ANNO LIX NUMERO 28 — DOMINGO 4 DE FEVEREIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIM, 1.º de fevereiro, á tarde.

O Principe de Bismark acha-se seriamente indisposto. O seu estado inspira algumas inquietações.

PARIS, 2 de fevereiro.

A Camara dos Deputados acaba de adoptar por 373 votos contra 54 o projecto de lei, apresentado pelo governo, e que lhe confere a faculdade de expulsar do territorio francez qualquer membro de familia monarchica que seja considerado perigoso á manutenção da ordem publica.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de fevereiro de 1883

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de fevereiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 15 minutos).

Falleceu o presidente da provincia de Minas Geraes.

— Embarcou, hoje, preso, para a provincia do Rio Grande do Sul o coronel Frias Villar, commandante do 7.º batalhão de infantaria, visto se ter recusado á cumprir a ordem do ministro da guerra que o mandara seguir.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Introducção

I

(*Continuação*)

Vê-se pois que a synthese—recomposição, é o complemento da analyse,—decomposição

Esta desvenda-nos a qualidade e quantidade, a natureza e as proporções dos corpos que se uniram para a elaboração de um composto; aquella, mostrando-nos até á evidencia e saciedade o que de verdadeiro havia na primeira, é o unico meio de se adquirir a certeza e a convicção que só d'est'arte se nos inocula no espirito.

Este e milhares de outros exemplos que poderemos apresentar, servir nos hião de testemunho palpavel, de prova incontestavel e evidentissima, da importancia da synthese no estudo de chimica.

E' por ella, que, nos ultimos vinte annos se tem conseguido levantar tão alto e abastecer de tão feteis productos o edificio ainda ha pouco rudimentar da *chimica organica*

A arte tem já reproduzido muitos principios naturaes, por meio da synthese.

Podemos esperar que este meio poderoso rasgará mais dilatados horizontes á sciencia; e novos trabalhos, fundados nos que já estão concluidos, hão de desenvolver e precisar os factos desconhecidos, rectificar as generalidades actuaes no que ellas teem de vago ou de incompleto, e dar nos concepções mais perfeitas e mais penetrantes.

Não é sem esforço que separamos qualquer corpo composto em seus elementos, como tambem não é sem trabalho que se realiza a juncção de substancias heterogeneas n'um todo homogeneo.

Este esforço, este trabalho que só podemos apreciar quando devassamos a vida molecular da materia ponderavel e que se traduz pela resistencia que intentamos debellar, é consequencia de forças que teem sua zona de actividade na esphera interior e microcosmica dos atomos e moleculas, e que houveram o nome de *forças moleculares*

Essas forças são a *cohesão* e a *affinidade*.

Esta, une os atomos na constituição das moleculas; aquella junta as moleculas para a formação dos corpos.

A' noção da natureza d'estas forças anda ligada a de *atomo* e de *molecula*: aquelle, é a menor porção de materia que pode entrar nas combinações e n'ellas existir; e esta, é a menor de materia que pode existir no porção litado livre, e entrar em qualquer reacção chimica ou d'ella evolar se.

Cumpre todavia observar que nem sempre o vocabulo *affinidade* tem a significação ou interpretação que acima lhe demos, porquanto bastas vezes figura na technologia scientifica por synonimo de *tendencia*, e outras como equivalente de *capacidade* ou *faculdade*

E' n'este sentido, por exemplo, que se diz que o hydrogenio tem grande *affinidade* para o chloro, e que as *affinidades* do carbonio para o hydrogenio são em numero de quatro.

Esta propriedade dos corpos, commum tanto aos simples como aos compostos, e em virtude da qual elles demandam um atomo ou mais de hydrogenio ou de corpos equivalentes para formarem *combinações saturadas* (isto é, de affinidades totalmente satisfeitas), recebeu o nome de *atomicidade* ou de *capacidade de saturação*.

No primeiro exemplo que produzimos—do chloro e hydrogenio—a palavra *affinidade* equivale, por assim dizer, a uma *tendencia*, uma *aspiração*, uma propriedade *electiva* ou de escolha; no segundo,—o do carbonio e hydrogenio,—a affinidade é um estado, ou uma propriedade immanente, duradoura, caracteristica e especial.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1º DE FEVEREIRO

Antonio Augusto Xavier do Fonseca.—Deferido com officio de hoje ao Sr brigadeiro commandante das armas.

Antonio Elizeu Antunes Ferreira.—Informe o Sr. inspector da saúde do porto

Benjamim Constant da Cunha Salles.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Caetano Salustio Coelho.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição des Obras Publicas.

Francisco Ferreira dos Santos.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Francisco Baptista do Rego.—Em vista do que informou o Dr. chefe de policia, brevemente será o supplicante attendido.

Tenente Godofredo de Abreu e Lima.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Manoel Thomaz.—Requeira por intermedio do commandante do corpo de policia.

Joaquim Rodrigues Pereira Freitas.—Prorogo, por 15 dias o prazo marcado ao supplicante para reclamar a patente.

Laurentino Leite da Silva.—Informe o Sr. juiz de orphãos do termo de Garanhuns.

Miguel Alves da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Maria Thereza de Jesus Negreiros.—Entregue se ao marido da supplicante mediante recibo.

Vicente Rogerio Pereira.—Prorogo, por 15 dias, o prazo marcado ao supplicante para reclamar sua patente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 1 DE FEVEREIRO DE 1883.

Ordem do dia n. 15

Para que tenha a devida execução, faço publico á guarda nacional deste municipio, que a Presidencia da provincia, por portaria de 22 de janeiro ultimo, communicada a este commando em officio da mesma data, em virtude de proposta do respectivo tenente-coronel commandante, nomeou, para o 2º batalhão de infantaria, os officiaes seguintes:

Estado maior

Tenente ajudante, José de Araujo Livramento.
Tenente quartel-mestre, Alonso Jorge de Mello.
Tenente cirurgião, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves

1ª companhia

Capitão, o tenente Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Tenente, Philomeno Hermino dos Guimarães Peixoto.
Alferes, Tiburcio Adelmo de Oliveira.

2ª companhia

Capitão, o tenente Manoel da Silva Maia.
Tenente, Arthur Augusto de Almeida.
Alferes, Theodoro José Ramos de Mello.

3ª companhia

Capitão, o alferes Antonio Rodrigues de Souza.
Tenente, José Barreto Paes de Mello.
Alferes, Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

4ª companhia

Capitão, o alferes Antonio da Silva Neves.
Tenente, Hermelindo da Silva Loyo.
Alferes, Augusto Barbosa Betamio.

5ª companhia

Capitão, Francisco Gurgel do Amaral.
Tenente, José Joaquim da Costa Maia.
Alferes, Viriato de Mendonça Pinto.

6ª companhia

Capitão, João Ferreira Baltar.
Tenente, Rodolpho Pessoa.
Alferes, Alfredo dos Santos Almeida.

7ª companhia

Capitão, Manoel Rozendo Torquato de Almeida.
Tenente, Cornelio Rabello Padilha.
Alferes, Eduardo Gonçalves Cascão.

8ª companhia

Capitão, o tenente Domingos José Silva.
Tenente, Jorge do Rego Baptista.
Alferes, José Gurgel do Amaral.

Luiz Cesario do Rego,
Coronel commandante superior.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 100.—Secretaria da Policia de Pernambuco em 3 de fevereiro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 1, João Deodato da Silveira, vindo do termo de Palmares como desertor, Joaquim de tal, por offensas á moral publica; Joaquim José de Sant'Anna, João Pereira Lima, Maria Umbelina do Nascimento e Manoel Francisco da Silva, por disturbios.

No dia 2: Luiz de França, Antonio Ferreira dos Santos e Manoel Raymundo do Rego Barros, por disturbios.

Pelo delegado do termo de Bezerros, fo capturado o individuo Laurentino José da Rocha, por se achar pronunciado na comarca do Bonito, como incurso nas penas do art. 257 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO

Alexandrina Maria da Conceição.—Indeferida, em vista das informações.

Christiano Krueger, Ribeiro Silva & Irmão, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, David Ferreira Baltar, Manoel Tavares de Lima, Pinto Alves & C., Santos & C., João Moreira & C., Antonio Annes Jacome, Pinto G. Barros, Carlos Hoffmann e José Pereira da Costa.—Deferido, em vista das informações.

Meuron & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Theodoro Christiansen.—Sim, de accordo com a informação.

Henriqueta Flora Belmira e Antonio José Abreu Ribeiro.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Reis & Santos.—Os supplicantes já foram attendidos pela forma requerida.

Carneiro da Cunha & C.—A' 1ª secção para unir aos documentos com que os supplicantes requereram a isenção da lei n. 590.

Manoel da Silva Araujo e Henrique Bernardes de Oliveira.—Informe a 1ª secção.

Francisco Iglezias Lopes e Martins & Irmão.—A' 1ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1883

Noticias da America

O vapor *Teddington*, entrado ante hontem dos Estados Unidos pelo Pará, trouxe-nos as seguintes noticias, que extractamos do *Diario do Grão Pará*, e que alcançou á 2 de janeiro em relação á New York:

Estados Unidos

O congresso tomou na devida consideração o projectado additivo ao codigo penal sobre os fabricantes de moeda falsa. Como se sabe, só eram punidos os falsificadores de moeda nacional, o que dava lugar a grande industria contra o Brasil e contra o Chile. Tomando vulto esse meio de vida, conseguiram os embaixadores que o governo obtivesse uma distincção na lei para o papel moeda estrangeiro.

— No dia 1º de janeiro teve lugar a abertura da nova legislatura do estado de New York, e ao mesmo tempo a posse do novo governador, Mr. Grover Cleveland.

Camara e governador pertencem ao partido democratico, pela victoria das urnas, após longo predominio do partido republicano.

— A reforma da administração local que preoccupa o governo brasileiro, tambem está na tela da discussão nos Estados Unidos. Republicanos e democratas são accordes em definir e repartir a responsabilidade e a acção do governo, e da municipalidade, de sorte que um não possa embaraçar a outro. Todos os ramos da administração tem os mesmos chefes, que não se prendem pela solidariedade.

O *maire* tem um poder nominal. E' a anarchia no excesso de poder e um conflicto perpetuo que vai até a impotencia final.

— Ha outra questão que entretem os espiritos—é a pensão. No orçamento figuram 116 milhões de dollars, de pensões, o que effectivamente é uma bagatella á vista do que será ainda necessario para pagal-as a todos os que estão na lettra da lei para obtel-as

Um bill apresentado á Camara dos Deputados concede pensões não somente aos sobreviventes á guerra de separação, mas tambem aos da guerra do Mexico ou das antigas guerras indigenas, e mais ainda as viuvas dos soldados.

Calcula se que a despeza para mais com estas obrigações montará de 75 a 100 milhões de dollars!!!

Muita gente vê nesse desbarato dos republicanos um meio de captar partidarios no sul, onde ha maior numero de candidatos á pensões.

— A Camara dos Representantes, receiosa de que os seus membros não aproveitassem as festas do Natal e Anno Bom e se retirassem, votou uma multa de 50 dollars áquelle que não respondesse a chamada; mas no dia seguinte, tal foi o clamor delles proprios que, para evitarem a multa decretaram uma feria de 22 de dezembro até 2 de janeiro.

Depois desta resolução heroica um suspiro de consolação partio de todos os peitos, como se a honrada corporação tivesse escapado de um grande perigo.

— Recomeçaram as recepções na Casa Branca, fechada desde agosto.

— Já monta a 61,210 dollars a subscripção para o pedestal da estatua da Liberdade.

Mexico

O Mexico nomeou commissarios para negociarem um tractado de commercio com os Estados Unidos.

O todo momento devem começar os trabalhos.

O governo estava empenhadissimo em completar a sua projectada rede de caminhos de ferro.

Dizem de Matamoras que 40 soldados de infantaria fugiram depois de travado um combate com a guarda. Muitos feridos. Os desertores são perseguidos.

Cuba

A ilha estava alarmada com a noticia de que muitos negros libertados ameaçavam a população.

Dous tremores de terra se deram em 11 e 12 de dezembro ultimo.

Equador

O presidente da republica provou que a forma de governo nada vale quando o chefe de estado é da força do Sr. Vintemilhas.

Tendo o jornalista Valverde censurado a Vintemilhas, este mandou applicar lhe 200 chibatadas segundo uns, 500 segundo outros!

Foi geral a indignação que este acto produzio no paiz, e em toda parte onde foi sabido...

Mas cada paiz tem o governo de que é digno.

— Fallecera em Baga, a 22 de dezembro, M. Zaldua, presidente da Colombia.

O vice-presidente assumira o governo.

Noticias do Norte do Imperio

O supra-dito vapor *Teddington* trouxe as seguintes noticias do norte:

Amazonas

Datas até 19 de janeiro:

Estava na capital S. Exc. o Sr. D. Antonio do Macedo Costa, em visita pastoral.

— O professor Pedro Ayres Marinho e sua familia, querendo recompensar os bons serviços que lhes prestou a sua escrava Leonor, deram-lhe carta de liberdade sem onus.

— Elevava se a 3:189$300, as despezas mandadas pagar com o serviço da abertura do campo para deposito de gado, fóra o que já se pagou e que ainda se ha de mandar pagar, diz o *Commercio do Amazonas*.

— No dia 15 tivera lugar a sessão da Assembléa Geral da Companhia de Manáos, sendo eleitos para a respectiva directoria:

Mesa da Assembléa Geral—Presidente, Dr. Jonathas de F. Pedrosa. Secretarios, José Teives de Alencar, Severo José de Moraes

Directoria—Directores, Bernardo A. de Oliveira Braga, Taciano Maurillo Torres, Benedicto José Pereira.

Commissão de exames de contas—Antonio Rodrigues Soares, Antonio José Fernandes Junior e Carlos Medosch.

— A Alfandega arrecadou no semestre de julho a dezembro do anno findo 331:050$070, sendo em:

Julho	58:551$000
Agosto	8:705$790
Setembro	93:015$750
Outubro	71:8[illegible]$460
Novembro	19.970$000
Dezembro	78:931$070
	331:050$070

No mesmo periodo arrecadou a Recebedoria Provincial 858:204$440, sendo em:

Julho	77:627$008
Agosto	102:791$983
Setembro	143:125$587
Outubro	132:767$921
Novembro	238:37[illegible]$831
Dezembro	153:519$110
	853.204$440

Falleceram na capital o 2º cadete 1º sargento do 3º batalhão Apigio Antonio Pereira Dima e Francisco Martins Veiga, encarregado da casa dos Srs. Bastos, Irmão & C., e em Teffé a esposa do alferes José Raymundo de Souza Pacca.

Pará

Datas até 24 de janeiro:

Tomavam se precauções sanitarias contra a invasão da variola

A commissão nomeada pela Presidencia para aquelle mister, tomara as seguintes medidas:

« 1.ª Vaccinação e revaccinação em massa, convindo que as autoridades competentes tomem providencias, para que em cada districto haja um medico encarregado desse serviço.

« 2.ª Que por emquanto os individuos affectados sejam transportados para a enfermaria de José Bonifacio; se, porém, a molestia tomar o caracter francamente epidemico, seja então adoptada a medida do estabelecimento de enfermarias especiaes em cada districto.

« 3.ª Que sejam feitas visitas sanitarias nos estabelecimentos publicos e casas particulares.

« 4.ª Finalmente que se tracte com todo o cuidado e por todos os meios da limpeza, asseio e desinfecção da cidade.

« Quanto ás medidas de occasião, entendeu a commissão que deviam ficar a cargo e zelo do Sr. inspector da saúde publica. »

— A referida Presidencia providenciara para que os vapores procedentes dos portos do sul fizessem fundo nas aguas da fortaleza da barra, até que o Sr. inspector da saúde do porto os visite e desinfeccione.

Commentando essa medida escreveu a *Provincia*:

« Na melhor intenção essa providencia do honrado administrador, julgamol-a, todavia, que já não póde aproveitar.

« Estamos com a variola na capital, e já alguns casos fataes se teem dado.

« Assim, pois, a medida adoptada por S. Exc. não pode, infelizmente, adiantar cousa alguma

« O que nos resta agora é atalhar o desenvolvimento da molestia com o maior rigor na observancia dos preceitos hygienicos

« A' Camara Municipal cumpre tomar posição activa e definida, e, cremos, será efficazmente secundada pelo governo da provincia, como por todos quantos trabalham em beneficio geral. »

— Abrira se uma subscripção publica em beneficio dos variolosos do Maranhão, attingindo a somma subscripta á cerca de ... ... 3:500$000, até o dia 23 de janeiro.

— No dia 20 realisara se no Banco Commercial a venda em hasta publica de 7.000 acções da 2.ª emissão desse banco.

— A directoria da companhia de seguros *Grão Pará* ficou assim composta:

Directoria: Antonio Gilberto Moreira. Casimiro Augusto Estevão Dias, João Alvares Lobo.

Assembléa Geral; Presidente - Dr. Antonio Francisco Pinheiro; Vice dito—B. A. Antunes; 1.º Secretario—Francisco Antonio F. da Rocha; 2.º dito—Alberto da R Leite.

Commissão fiscal: José Cardoso da C. Coimbra, Luiz Maria de Araujo, Guilherme Purcell

Supplentes de director: Cincinato H Frazão. Joaquim Martins Monteiro, Antonio Ferreira da Cruz.

— Para a companhia de Bonds Paraenses foram tambem eleitos:

Assembléa geral: presidente—Dr. Raymundo B L Castello Branco; 1.º secretario—Albino J. Cordeiro; 2.º dito—Thomé de Vilhena.

Conselho fiscal: Bernardo Barbosa; Emilio A. de C. Martins; M. J. Machado de Freitas.

— Em sessão de 23, a camara municipal da capital nomear a seu advogado o Dr. Benedicto A. de Oliveira Cotta.

— Sob o titulo *Crime monstruoso* escreveu á 21 o *Diario do Grão Pará*:

« Quando hontem concluiamos o trabalho diario de nossa redacção e preparavamos para *flanar* pela rua dos Mercadores, entrou pelo escriptorio a dentro o nosso incansavel *Reporter*.

« Vinha com os cabellos irriçados de horror, o rosto pallido de cançasso e os olhos marejando lagrimas de pesar pelo crime monstruoso de que tivera noticia.

« Crime monstruoso em todos os sentidos.

« Imagine se um assassinato praticado por uma linda menina de desoito annos.

« Ella traz nos labios o sorriso que envenena, o olhar, as scintillações que embriagam e no coração toda a perversidade do genero humano.

« Por um acaso, este anjo-fera tornou-se inimiga de um ente do seu sexo.

« Para vingar se premeditou o crime e depois de dar muito que fazer ao pensamento resolveu assassinal-a e hontem executou o seu intento.

« O nosso *reporter* não pode colher todas peripecias que precederam o crime e estando nossa folha para entrar no prelo, deixamos para no numero seguinte descrever minuciosamente esse barbaro assassinato praticado por uma paraense.

« Para chegar a esse fim contamos com a actividade do nosso *Reporter* e com as informações que nos forem prestadas pela policia que com certeza já deve ter conhecimento do facto. »

— No dia 23 acrescentou a mesma folha:

« Temos hoje mais alguns pormenores á accrescentar a noticia que ante-hontem demos com á titulo acima.

« Devido actividade de nosso *Reporter* alcançamos ás seguintes minuciosidades:

« A' assassina chama-se Maria Amelia de Toledo, tem dezessete annos e oito mezes de idade, é de altura regular, bem feita de corpo, rosto redondo e moreno, olhos pretos e bem rasgados, dentes miudos e j[illegible]pinos, deixando os ver por trazer sempre brincando em seus roxos labios, sorrisos mephistophelicos.

« No acto do crime Maria Amelia trajava vestido de chita *jardinier* e trazia solto nas espaduas seus longos cabellos pretos, presos por uma fitinha côr de rosa junto a nuca.

« Ainda não nos foi possivel saber ao certo o nome da assassinada e nem ao menos os motivos que levaram Maria Amelia a praticar o crime.

« Os visinhos de Maria Amelia a muito que notavam no seu modo de vida uma qualquer cousa de esquisitice.

« Andava sempre só e pensativa.

« As vezes, suas formosas faces desanuveavam-se e ella tinha momentos de alegria; mas logo cahia outra vez em profunda melancholia.

« A sua principal distracção era examinar facas de ponta, brincar com revolvers, experimentar os seus musculos, etc

« Dous dias antes de commetter o crime, Maria Amelia levantou-se muito cedo, tomou banho de choque, penteou os cabellos, vestio-se e sahio a janella cantarolando.

« Estava plenamente satisfeita.

« Tinha descoberto o seu instrumento de vingança.

« Quando sua inimiga apparecesse, saltaria sobre ella, cravava lhe um punhal no peito, e antes que ella fizesse qualquer movimento de defeza á calcaria aos pes e a amordaçava.

« Não queria matal a com revolwer, dizia ella, porque a morte não era penosa.

« Para a es rangular sentia se com pouca força.

« Assim, apunhalando a, havia de fazel-a soffrer muito e depois.... depois concluiria a obra.

« Eis a razão da alegria de Maria Amelia dous dias antes do crime, isto é, no dia 18 do corrente.

« Formado como estava o seu plano sinistro, ella com um contentamento que não podia occultar a si mesma, esperava anciosa o apparecimento de sua inimiga.

« Moia-se porém de impaciencia.

« No dia 18 a victima não lhe appareceu.

« Maria Amelia esperou resignada pelo dia seguinte.

« O dia 19 tambem passou se do mesmo modo.

« Maria Amelia receou se de que a victima tivesse descoberto os seus planos.

« Até a tarde esperou, mas quando começou a cahir a noite o desanimo apoderou-se d'ella.

« — Que mal fiz eu a Deus para ser assim contrariada, dizia ella.

« Durante a noite toda não póde consiliar o somno

« No dia 20 amanheceu com um ataque de nervos.

« Tudo a encommodava.

« Não almoçou.

« Qualquer movimento, por pequeno que fosse, Maria Amelia abria os olhos espantados e punha-se em guarda.

« Julgava em toda parte vêr a sua inimiga

« A fatalidade fez com que soasse a hora tremenda da vingança.

« Deram quatro horas.

« Maria Amelia estava sentada na varanda.

« O seu sangue queimava lhe as veias.

« Receava ficar douda e morrer sem se vingar.

« As horas para ella, eram seculos.

« Maria Amelia estremeceu....

« Sua inimiga acabava de entrar pela porta do quintal.

« Aproxima-se d'ella satisfeita.

« Maria Amelia fez como as cobras. Encolheu-se toda e esperou o momento de dar o bote.

« Sua inimiga chegou e deu lhe um beijo na mão.

« Maria Amelia segurou a pelo pescoço deu duas voltas nos dedos, torceu duas ou tres vezes e louca de raiva, jogou-a no chão.

« Foi sobre ella, collocou um pé sobre o estomago da victima e com outro pisou-lhe a cabeça até que ella expirasse. »

REVISTA DIARIA

Colonia Orphanologica—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia expedio hontem o seguinte officio:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 3 de fevereiro de 1883.—4.ª secção.—Declaro a V. Rvma., para seu conhecimento, que, segundo consta de communicação do inspector do Arsenal de Marinha de 30 de janeiro findo, sob n. 83, foram julgados aptos e alistados na companhia de aprendizes marinheiros os menores de que tracta o seu officio de 26 d'aquelle mez.

« Outrosim, autoriso V. Rvma. conforme solicita no seu citado officio a mandar dar transporte nas estradas de ferro do prolongamento do Recife ao S. Francisco, por conta do Ministerio da Marinha, não só aos menores que d'ahi forem remettidos para esta cidade com destino á dita companhia, como tambem as pessoas que os vierem acompanhando, visto não ser conveniente que por falta desse meio de conducção fiquem elles privados de auferir as vantagens e favores que a lei confere aos que se dedicam a vida do mar, nem que essa colonia seja sobrecarregada com a despeza das respectivas passagens.

« Deus guarde a V. Rvma.—*Francisco Maria Sodré Pereira*. Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel. »

S. Bento—Da Secretaria da Presidencia nos remetteram para publicar o seguinte:

« Commando do destacamento da villa de S. Bento, em 25 de janeiro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que cheguei a esta villa no dia 21 do corrente e poucas horas depois chegou o Dr. juiz de direito interino Luiz da Silva Gusmão, acompanhado do Dr. promotor publico Estevão Carneiro de Albuquerque Lacerda, encontrando aqui os animos acalmados e a ordem publica restabelecida, sem que tenha occorrido alteração alguma.

« Tendo V. Exc me ordenado a transferencia de todo destacamento, achei prudente transferir aquellas praças omissas no cumprimento de seus deveres, ficando aqui apenas o furriel, um cabo de esquadra e uma praça, os quaes se portaram até hoje sem nota que os desabone.

« Espero que V. Exc. annuirá este meu procedimento.

« Acha-se concluido o processo instaurado contra o assassino do infeliz Numeriano de Hollanda Valença, sendo os unicos réos os ex soldados do corpo de policia Manoel Francisco de Souza e Luiz José de França.

« Cumpre-me a bem da verdade e justiça declarar a V. Exc. que o assassino de Numeriano, não foi morto pelo povo, devido á attitude e energia de meu antecessor o capitão José Geraldo de Lima.

« Deixei de officiar á V. Exc. logo que aqui cheguei, para não ser precipitado em transmittir noticias inexactas.

« Ao finalisar peço e rogo a V. Exc. a minha substituição.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, mui digno presidente da provincia.—*Themistocles d'Orange dos Reis Lima*, major do corpo de policia. »

Exames de sciencias—Começarão estes exames no dia 8 do corrente ás 9 horas da manhã:

Eis a organisação das bancas:

Philosophia.—Presidente Dr. Tobias Barreto de Menezes; examinadores bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira e o conego Luiz Francisco de Araujo.

Rhetorica.—Presidente Barros Guimarães; examinadores Dr José Soriano de Souza e padre Jeronymo Thomé.

Geographia e historia.—Presidente Dr. Pinto Junior; examinadores bacharel João de Oliveira e Dr. Barros Sobrinho.

Arimethica e geometria.—Presidente Dr. Correia de Araujo; examinadores bacharel Vicente da Silva Costa e o substituto Manoel Fernandes Sá Antunes Filho.

Os exames de philosophia começarão quando forem annunciado.

Provincia do Ceará.—Pelo telegramma de ante-hontem abaixo publicado tivemos noticia de que, no dia 1 do corrente, terem sido libertados todos os escravos de mais dous municipios da provincia do Ceará:—*Pacatuba* e *S. Francisco*.

Já existem, pois, n'aquella heroica provincia tres municipios livres!

Fiquem registrados os nomes dos tres primeiros municipios do Brasil, em que não ha mais escravos, graças ao espirito humanitario, progressista e civilisada do povo cearense.

Acarape, Pacatuba e S. Francisco têm os seus nomes insculpidos em lettras de ouro nos fastos do Brasil e da grandiosa cruzada emancipadora do seculo XIX

Exultando com o Ceará pelos seus nobilissimos triumphos, fazemos os mais cordiaes votos para que continue a conquistal os e encontre nas provincias irmãs fervorosas imitadoras do seu admiravel exemplo.

Eis o telegramma, que obsequiosamente nos foi communicado:

« Fortaleza, 2 de fevereiro de 1883.—A' Emancipadora.—Dous municipios livres: S. Francisco e Pacatuba. Parabens ao paiz.—*Libertadora*. »

Principio de incendio—Hontem as igrejas da cidade deram signaes de um incendio, cerca de 5 horas e meia da tarde, que se manifestara no pavimento terreo do predio n. 83 da rua do Imperador, canto do largo de Pedro II, onde se acha estabelecida a *Agencia Agricola Provincial* dirigida pelo Sr. João Fernandes Lopes.

Dera causa ao alarme a queima de um pouco de gazolina, que não se sabe como se inflammara depois de fechado o estabelecimento.

Avisado, acudio logo o Sr. Fernandes Lopes, que abrio o estabelecimento, e fez extinguir o fogo com o auxilio de alguns aguadeiros do chafariz proximo.

O prejuizo foi insignificante; e para logo ás igrejas annullaram os signaes que haviam dado.

Secretaria do Bispado—Nessa repartição ha feriado até o dia 7 do corrente inclusive.

Bispo Diocesano.—S. Exc. Revdma. o Sr. bispo diocesado é esperado nesta cidade no dia 6 ou 7 do corrente pelo vapor *Pará*.

Facadas.—Deram entrada ante-hontem, á noite, no hospital Pedro II, dous individuos que haviam sido feridos por faca de ponta, na festa do Pôço.

Tivemos vagas informações de quem foram os offensores e um dos offendidos; sabemos, porém, que o outro era escravo do Sr. Gaudencio Lopes.

Soubemos mais tarde que o escravo do Sr. Lopes fallecera hontem, as 4 horas da tarde.

Passeiata—Em additamento á noticia que demos na sexta feira sobre a restauração das officinas do arsenal de marinha, cumpre-nos accrescentar que os operarios e pessoal administrativo, na passeiata que realisaram á noite, foram especialmente comprimentar os Exms. Srs. conselheiros presidente da provincia e chefe de divisão, Carneiro da Rocha, sendo, perante ambos, o Sr. Belisario Pernambuco interprete dos sentimentos de satisfação de que se achavam todos possuidos.

Ao Exm. Sr. conselheiro Carneiro da Rocha foi pelo mesmo Sr. Belisario Pernambuco, após o discurso que pronunciou, offerecido um ramalhete de flores naturaes e outro ao Sr. capitão-tenente Graça, secretario da commissão, pelo Sr. João Bento Monteiro da Franca, mestre das officinas de machinas.

A passeiata, que se conservou sempre animada e com ordem, tambem saudou aos Srs. primeiros tenentes Leoncio Rosa, ajudante do arsenal, e Costa, commandante da companhia de aprendizes marinheiros.

Ferimento—Cerca de dez horas da noite do 1º do corrente, um individuo, cujo nome não foi possivel saber, foi á casa de Maria Francisca de Barros Wanderley, cognominada Maria Cardosa, e residente á rua do Fogo n. 44 e, armado de bengala e punhal, ferio com este a mesma Maria Cardosa, cujo craneo partio com a bengala; depois do que evadio se.

A autoridade local tomou conhecimento do facto.

Que praça de policia!—A' uma hora da madrugada do dia 2 do corrente, e n'uma casa de pasto da citada rua do Fogo, onde de ordinario se dão desordens, uma praça do corpo policial, por nome Amaro de tal, e que nos dizem pertencer ao destacamento da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, portava-se como desassisado, quando alli appareceu o subdelegado da parochia de Santo Antonio.

Intimado por este para que se retirasse para o seu quartel, desrespeitou a autoridade, de, injuriando-a, sem que fosse reprimido.

O soldado estava armado, e nos informam tambem que é *useiro* e *veseiro* nessas bravatas.

Cumpre providenciar.

Alfandega—No primeiro do corrente o Sr. Dr. inspector, tomando em consideração o que lhe communicara o Sr. guarda-mór, teve por conveniente fazer seguir até a altura da ilha de Itamaracá, em viagem fiscal, o cruzador a vapor d'aquella repartição *Meduza*, cujo commandante, ao regressar, participou haver procedido ás diligencias constantes das instrucções dadas em reservado pela inspectoria e que lhe foram transmittidas pelo dito Sr. guarda-mór, quanto a navios e barcaças alli ancorados ou em acto de navegação. Nada foi encontrado em contravenção ás leis da fazenda ou em detrimento dos seus interesses.

Instituto dos Professores—Effectuou-se no dia 1 do corrente a sessão de posse do novo conselho, ficando assim constituido:

Presidente—José Firmino Ribeiro.
Vice-presidente—Francisco Silverio de Farias.
1º e 2º secretarios—Ricardo Fonseca de Medeiros e Tranquillino da Cruz Ribeiro.
Thesoureiro — Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Procurador—Geminiano Joaquim de Miranda.
Orador—Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

Findo o acto o novo presidente dignou se de offerecer dos socios presentes um copo d'agua, no qual houveram diversos brindes, primando o ultimo de honra, que foi calorosamente applaudido, ao Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, inspector geral da instrucção publica.

Subscripção—Recebemos hontem com a carta que abaixo transcrevemos e por mão do Revm Sr. commendador Manoel Moreira da Gama a quantia de 31$000, adquirida na ilha de Fernando de Noronha pelo Sr. Manoel de Souza Almeida, portuguez, que alli está cumprindo sentença.

Agradecendo em nome da viuva D. Thomazia Maria da Paixão Farias estas esmolas, hoje mesmo faremos entrega dellas á referida viuva.

Eis a carta:

« Fernando de Noronha, 18 de janeiro de 1883.

« *Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco.*

« Lendo a *Revista Diaria* da conceituada folha de Vv. Ss. do dia 16 de novembro proximo passado deparei com a noticia do incendio que se dera nessa cidade, no dia 13 do mesmo, na rua do Barão do Triumpho n. 73, em cujo predio habitava a infeliz viuva com 10 filhos, D. Thomazia Maria da Paixão Farias, e condoendo-me do estado melindroso desta pobre viuva, resolvi promover uma subscripção em seu favor cuja idéa foi acolhida pelos meus companheiros de infortunio, deste presidio, os quaes sem o menor obstaculo contribuiram com os seus obulos para tão justo quanto humanitario fim.

« Remetto portanto a Vv. Ss. a quantia de 31$000, producto da dita subscripção, pedindo a Vv. Ss., o obsequio de fazer chegar esta

MUTILADO

ILEGÍVEL

importancia ás [illegible] de cujo favor lhe serei eternamente grato.

« Sou de Vv. Ss. criado e obrigado. — *Manoel de Souza Almeida* »

Subscripção feita por alguns sentenciados do presidio de Fernando de Noronha em favor da viuva, com 10 filhos, D. Thomazia Maria da Paixão Farias, victima do incendio da rua do Barão do Triumpho n. 73, da cidade do Recife, promovida pelo sentenciado Manoel de Souza Almeida:

Manoel de Souza Almeida	10$0 0
Bernardino José dos Santos	2$000
Idalina Cordeiro da Silva	2$000
Manoel Henrique Villa-Real	1$000
Alexandre Deluch	1$006
João Baptista do Nascimento	2$000
João Ignacio Martins Maia	1$0 0
Constantino José T. Torres	500
Laurindo M. de L. Guimarães	1$000
José Fernandes da Silva	500
Francisco José Espindola	1$000
Phites Adelino da Costa Doria	3$000
João Antonio Gonçalves	1$000
José Francisco de Almeida	1$000
Venezio Alves Bezerra	1$000
Francisco Grilles de Tassis	1$000
Attilio Francisco Simonelle	1$000
José Victor da Gama	1$000
	31$000

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 1 de fevereiro. — Bahia, Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Pilar, S. Miguel, Coruripe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Goyanna, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Rio de Janeiro, Itambé, e Parahyba, nublado.

Villa d'Agua Preta—Em 31 do mez findo escreveram-nos desta villa o seguinte:

« Estamos em uma crise que admira; muita falta de dinheiro, pouca ou nenhuma safra, e esta mesma já quasi finda, as transacções commerciaes abaladas, e o credito soffrendo suas contrariedades bem sérias. Entretanto, dizem os *carolas* que teremos festa do orago, se bem que não esplendida, ao menos feita decentemente, e é pela força da vontade que queremos erguer de novo a velha Agua Preta entregue desde muito a completo esquecimento.

« Os negocios do engenho central em Cuyambuca vão tomando o verdadeiro trilho que se esperava, attenta a actividade da autoridade policial, que não se tem poupado de fazer conter a ordem; e assim, tudo vai por aqui ás mil maravilhas, e só não marcham as cousas melhores porque algumas das praças aqui destacadas, abusando das regras policiaes, bem contra a vontade do delegado do termo, vão commettendo desacatos, sem ao menos attenderem ás circumstancias de pessoas. Consta me que uma dellas, por nome João Felix, ha uns 8 dias, insultara com palavras vergonhosas a um negociante desta villa, e em uma occasião que a mesma praça guardava um preso que conduzia as diarias (ração); visto como o negociante é o fornecedor. Neste sentido estaremos aqui expostos a qualquer desacato, que é o que só se deve esperar. Se o commandante do destacamento soube ou não soube do facto, ignoro; mas estou certo que se delle tivesse sciencia daria ás providencias necessarias, pois a policia em uma localidade qualquer é para conter a ordem e não para perturbal a; no entretanto hei de me fazer a par do insulto, e melhor explical o.

« Pela cidade de Palmares em viagem rapida á Colonia Orphanalogica passou o conselheiro João Alfredo e em sua volta demorou se no engenho do tenente-coronel Austriclino até o dia seguinte, sendo neste trajecto acompanhado por muitas pessoas illustres de sua politica, entre os quaes figuravam Dr. Diomedes Costa e tenente coronel Austriclino e outros.

« A nova Camara animada no cumprimento de seus deveres está em actividade tal, que todos estão satisfeitos: todos os vereadores só teem em vista as melhoras e o engrandecimento do municipio, e procurar o bem estar da localidade sem cor politica.

« Ao findar esta missiva constou me que o sargento Veras, commandante do destacamento fôra depois do insulto de João Felix a casa do fornecedor, que é Antonio José de Miranda Barros, e acompanhado da mesma praça ahi indagara do facto, em cuja exposição o soldado referido repetira as mesmas expressões desagradaveis, a ponto de faltar assim com o respeito e obediencia ao seu superior, que estava presente, e deu por este facto somente deu a entender a falta de moralidade que deve conservar para com os seus inferiores. Parece que por estes factos e outros ainda temos de lamentar alguma desgraça; porque com certeza o cidadão pacifico, morigerado e trabalhador não deverá estar exposto a soffrer pilherias e ameaças de um soldado, só porque se acha revestido da farda e facão do governo Veremos que medida tomarão os homens que podem. »

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Teddington* vieram para o nosso mercado: banha, 725 barris; cerveja, 10 barricas; farinha de trigo, 335 barricas; maisena, 150 caixas; manteiga, 20 ditas; toucinho, 25 barris.

Folhetim — Incetamos hoje a publicação em folhetim, de um romance dramatico de Xavier de Montepiu, que pensamos agradará aos nossos eleitores.

Hospital Portuguez de Beneficencia—No proximo findo anno de 1882 estiveram em tractamento neste hospital 380 doentes, dos quaes se restabeleceram 274 e falleceram 72, ficando em tractamento, no 1º de janeiro de 1883, 34 doentes.

Os 380 doentes dividiam se assim:

1.ª *classe*:	Socios	13	
	Particulares	32	45
2.ª *classe*:	Socios	121	
	Particulares	29	150
De caridade			152
Escravos			33
Somma			380

Classificados por nacionalidades, eram esses doentes:

Africanos	4
Brasileiros	70
Francez	1
Hespanhóes	3
Italianos	10
Norw guenses	7
Portugues	285
Somma	380

Classificados por idades, eram:

De 1 á 10 annos	3
De 11 á 20 «	60
De 21 á 30 «	116
De 31 á 40 «	83
De 41 á 50 «	67
De 61 á 70 «	17
De 71 a 80 «	30
De 81 á 100 «	3
De mais de 100 annos	1
Somma	380

Classificados por profissões, eram:

Alfaiates	1
Agricultores	9
Boleiro	1
Barbeiro	1
Cabellereiro	1
Canoeiros	78
Caldeireiros	4
Cantéos	10
Carpinas	9
Carpinteiro	1
Chapeleiros	3
Charuteiro	1
Cozinheiros	2
Cigarreiros	2
Empalhador	1
Empregado publico	1
Engenheiros	2
Enfermeiro	1
Funileiro	1
Fundidor	1
Marcineiro	1
Maritimos	45
Militares	2
Negociantes	30
Padeiros	8
Pedreiros	8
Phamaceuticos	2
Pintor	1
Professor	1
Refinador	1
Sapateiros	3
Serralheiros	2
Tamanqueiro	1
Trabalhadores	146
Somma	380

Classificados por estados, eram:

Casados	95
Solteiros	267
Viuvos	18
Somma	380

— Dos 72 que falleceram, eram:

De 1.ª *classe*:	Socios	2	
	Particulares	2	
	Somma		4
De 2.ª *classe*:	Socios	15	
	Particulares	4	
	Somma		19
De caridade			36
Escravos			13
	Somma		72

Sendo:

De 1 á 10 annos	1
De 11 á 20 «	3
De 21 á 30 «	12
De 31 á 40 «	19
De 41 á 50 «	21
De 51 á 60 «	10
De 61 á 70 «	5
De 71 á 80 «	1
Somma	72

Eram elles:

Africanos	3
Brasileiros	16
Portuguezes	53
Somma	72

E eram:

Casados	13
Solteiros	49
Viuvos	10
Somma	72

E' o chefe da clynica do Hospital Portuguez de Beneficencia o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Estatistica mortuaria. — No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados no mez de janeiro:

De 1883	257 cadaveres
De 1882	286 «

A media diaria no mez de janeiro findo foi de 8,29 cadaveres.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 2 em que só houveram dous; 1 em que houveram tres; e 9, 10 e 19 em que houveram cinco enterramentos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 5, em que houveram 16 enterramentos; 29, em que se deram 15 enterros; e 31, em que houveram 13.

Vapor do norte—Hoje chegará de regresso dos portos do norte o paquete nacional *Espirito Santo*.

Jornal da Infancia — Com este titulo começou neste anno a publicar se em Lisboa um interessante semanario illustrado, instructivo, recreativo e moral, collaborado pelos principaes escriptores portuguezes e com illustração de Raphael Bordallo Pinheiro, Manoel de Macedo, Casanova e Joaquim Costa.

Foram já publicados os tres primeiros numeros.

O *Jornal da Infancia* é escripto de modo que se torne o mais attrahente possivel. As gravuras são muitas e formosas.

Assumptos: Historia natural. Sciencia ao alcance de todos. Maravilhas da industria. Passeios á volta do mundo. Distracções de familia Historietas alegres e moraes. Quadros da historia portugueza e brazileira Flores do christianismo, etc.

Almanack das Senhoras. — Acaba de chegar de Portugal o *Almanack das Senhoras* para este anno, livro bem conhecido e que tem merecido geral aceitação. E' publicado ha 13 annos por D. Guiomar Torresão, litterata portugueza.

Acha se á venda nas livrarias Economica e da Empreza Litteraria Fluminense.

Os ultimos momentos e a autopsia de Gambetta.—Gambetta deu o ultimo suspiro a 31 de dezembro de 1882, á meia noite menos cinco minutos, na sua casa *des Jardies, na cidade d'Avray*

Logo ao amanhecer verificou-se gravidade notavel no estado do doente, todavia ainda se nutria alguma esperança, porque ás nove horas e meia elle póde, sem grandes difficuldades, mudar de leito só com a assistencia do interno de serviço e de Mr. Etienne.

Com tudo o interno, sempre muito circumspecto até alli, não podia calar as apprehensões que lhe causava o estado do doente.

Depois de meio dia, com effeito, o mal ainda se augmentou, e as forças diminuiram visivelmente. Alguns dos mais dedicados amigos de Gambetta, prevenidos a tempo, puderam á tarde chegar á cidade d'Avray, onde viram a saber que a sua situação era desesperada. Immediatamente tractou se de mandar chamar Mr. e Mme. Leris, cunhado e irmã de Mr. Gambetta, assim como outros amigos que não tinham ainda sido avisados. Mr. e Mme. Arnaud de l'Ariege et Arène, partiram com este fim para Paris.

Comtudo o terrivel mal progredia de minuto a minuto; ao redor do moribundo Mr. e Mme. Spuller, Paulo Bert, Etienne e Fieuzal se conservavam anciosamente, esperando a cada momento a catastrophe Ella se pronunciou á meia noite, menos cinco minutos.

A agonia começou ás 10 horas; mas foi somente ás 11 que Mr. Gambetta perdeu os sentidos e deu uns fracos gemidos. Elle se extinguio, póde-se dizel-o, sem soffrimento e sem ter duvida de que a morte se lhe approximava.

« Cidade d'Avray, 2 de janeiro de 1883 (1)—A autopsia, feita com todo o cuidado, e cujo processo verbal detalhado será ulteriormente publicado, mostrou:

« 1.º Uma inflammação antiga do intestino tendo produzido um estreitamento da terminação do intestino delgado e da valvula ileocecal;

« 2º Uma larga e profunda infiltração purulenta occupando a parte posterior do colon e a parede abdominal;

« 3º Um ligeiro grão de peritonite generalisada que se produzio nos ultimos momentos da vida.

« Os outros orgãos não apresentavam lesão alguma. A ferida da bala estava completamente cicatrisada. (2)

« Em summa, Mr. Gambetta succumbio a uma perityphlite e pericolite suppuradas. Toda a intervenção cirurgica seria illegitima e perigosa e não teria outro resultado senão abreviar a vida. »

Assignaram os professores — Paulo Bert, Brouardel, Charcot, Cornil, Trelat, Verneuil. — Os Drs. Lannelongue, Siredey, Fieuzal, Lionville, Mathias Duval, Leborde, Guerdat, Gille. — Mr. Paulo Gibier, interno dos hospitaes.

Leilões—Effectuar se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche do Visconde do Livramento, de saccos com farello avariado e farinha de mandioca.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Guerra, de farinha de mandioca.

— Quarta feira

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16 de predios e terrenos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de cavallos.

Pelo agente Pinto, no trapiche Guerra, de generos de estiva.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n 43 de moveis, utensilios de um escriptorio.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Segunda feira*: ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo por alma de D. Rosa Candida de Souza.

— *Terça feira*: na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã, por alma do chefe de divisão, Pedro Thomé de Castro Araujo.

(1) A cidade d'Avrey fica distante de Paris cerca de oito kilometros.

(2) Todos os commentarios de que a ferida de Gambetta era o objecto, são falsos. Gambetta ferio-se na mão direita com um tiro de rewolver de nova invenção na occasião em que o carregava para experimental-o no seu jardim. A ferida com quanto de natureza grave, como são todas da mão, comtudo ficou completamente cicatrisada.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Quinta feira, 8 do corrente, será extrahida a loteria 295.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 3 de fevereiro 40½ rezes, pesando 4,784 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 600 até 400 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 30 cargas de farinha e 11 ditas de fructas.

— Ante hontem foram suspensos os talhadores Francelino dos Santos Araujo e Galdino Antonio Soares, por fraude em peso de carne.

Hospital Pedro II. — Movimento das enfermarias no dia 2 do corrente:

Entraram 9, tiveram alta 2, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 486 enfermos.

Existem 489; sendo, nacionaes: soldados 16, do sexo masculino 277, do feminino 148; estrangeiros 24, estrangeiras 12; escravos 6, escravas 6.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 2 do corrente:

Existiam presos 359, entraram 3, sahiram 6, existem 356; a saber: nacionaes 319, mulheres 13, estrangeiros 4, escravos 20—Total 356.

Arraçoados 329, sendo: — Bons 313, doentes 16.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio publico—Obituario do dia 1 de fevereiro:

Archanja Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, Santo Antonio; bexigas.

Antonio Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 11 annos, Bôa Vista; dyarrhéa.

Luiza Maria, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa Vista; variolas.

José Lourenço Bezerra, branco, Pernambuco, 24 annos, casado, Afogados; beriberi.

Francisca de Souza Leão Lima, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; febre puerperal.

José, branco, Pernambuco, 8 mezes, Recife; eclampsia infantil.

— 2 —

Umbelina Joaquina de Lima, branca, Pernambuco 63 annos, viuva, S. José; lesão cardiaca.

Maria Magdalena de Jesus, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira; gastro interite.

João José da Silveira, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas

Silvano, preto, Africa, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Pereira de Araujo, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Cecilia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira; dyarrhéa.

Felicidade, preta, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; gastro interite

Ludgera, parda, Pernambuco, 34 mezes, S José; convulsões.

Oscar, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Graça; convulsões.

Julia, parda, Pernambuco, 1 mez, Graça; gastro interite.

PERNAMBUCO

Balancetes da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1883.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	636:889$100
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	103:771$617
Monte de soccorro—conta de passagens	23:051$190
Juros	42$700
Caixa	1:795$200
	765:549$807

Passivo

Depositos em contas correntes	763:843$171
Monte de soccorro — conta de juros	1:706$636
	765:549$807

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	64:486$776
Valores depositados	82:730$377
Aluguel de casa	491$670
Moveis	2:631$227
Cadernetas	583$404
Caixa economica—conta de juros	1:706$636
Despezas geraes	1:169$389
Retorno de juros	20$910
Lucros e perdas	2$843
Caixa	834$974
	154:658$206

Passivo

Capital	17:293$699
Cautelas de penhores	82:730$377
Juros	492$543
Caixa economica—conta de passagens	23:051$190
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	28:459$677
Cadernetas archivadas	14$600
Saldos de penhores vendidos em leilão	2:616$121
	154 658$206

S. E e O.

Recife 30 de dezembro de 1882. -O guarda livros, *F. J. Pereira Pinto.*

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Andrade Lima— Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residenca rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fora da capital.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas de meio-dia ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 64. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bacharel Antonio Annes pode ser procurado á rua do Imperador n. 61.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico e Tribunal da Relação

IV

No meu artigo ultimo provei, com o parecer dos peritos, que o fallido Monteiro da Cruz Filho, de julho de 1880, época em que se estabeleceu, a julho de 1881, não teve livros sellados e rubricados, só começando a tel os de 30 de agosto de 1881, até a declaração de sua quebra; que o fallido não lançou o preço da venda das mercadorias, nos seis mezes anteriores a quebra; que a escripta existente resente se de falta; de clareza em alguns lançamentos, dizendo os peritos ter havido *notavel falta de zelo*; e, finalmente, que o fallido em *vinte e um mezes* gastou 952$000, isto é, menos de 5 patacas por dia! (Que devedor modelo!)

Agora passo a occupar-me do parecer *luminoso* do Sr. Dr. Gomes Parente, curador fiscal, e da defeza do Sr. Dr. Seabra.

Aqui começam as minhas difficuldades: ter de apresentar me com os meus pobres argumentos ante o *grande* talento e *vastissima* illustração do Sr. Dr. Gomes Parente!!...

Mas o publico permittirá que eu appelle para a sua benevolencia, forçado como me vejo a defender ante elle o meu direito. Tomando por base o parecer dos peritos, diz o Sr. Dr. Gomes Parente:—« apezar de estar a escripta *regularmente* feita, (o gripho é meu) todavia os livros não estão com as formalidades exigidas pelo art. 13 do cod. com., cabendo ao juiz apreciar na fórma do art. 801 § 1.º »

Temos no periodo acima tres affirmativas, que não se harmonisam, a saber:—a escripta está regularmente feita;—os livros não estão com as formalidades exigidas pelo art. 13 do cod. com.;—cabe ao juiz apreciar, na fórma do art. 801 do cod do com. A primeira está em manifesta opposição ao parecer dos peritos, porquanto, desde que estes dizem que o fallido *não lançou o preço das mercadorias nos seis mezes anteriores a quebra*; que o fallido de julho de 1880 a julho de 1881, não teve *livros sellados*, nem *rubricados*, só *começando a tel os seis mezes antes da quebra*; desde que os peritos declaram que a escripta *se resente de falta de clareza*, tendo havido *notavel falta de zelo*, o Sr. Dr. Gomes Parente, não podo dizer que a escripta está regularmente feita. Além disso, se os livros não estão com as formalidades exigidas pelo art. 13 do cod. com., não se pode dizer que a escripta está regularmente feita, porque, sem as formalidades do art. 13, a escripta não é regular e não merece fé, como é expresso no art. 15. O Sr. Dr. Gomes Parente que me perdôe a *ousadia* do argumento; eu... *que desconheço as regras mais comesinhas do direito escripto*, na phrase do seu amigo Dr. Seabra.

Se, apesar do que dizem os peritos, sobre o vicio da escripta, o Sr. Dr. Gomes Parente affirma estar, está regularmente feita, é fóra de duvida que o seu parecer, como curador fiscal, tambem não merece fé em juizo.

Não ha negal-o.

A terceira affirmativa—cabe ao juiz apreciar, *na fórma do art. 801 § 1º*—, é consequencia da segunda, está tambem em opposição á primeira, e importa para a fallencia a qualificação de culposa. Emfim, não ha escripta regular, sem livros *numerados, sellados e rubricados*, como é expresso no art. 13. Sem estas formalidades, a fallencia será tudo, menos casual. Mas, apesar do que fica dito, o Sr. Dr. Gomes Parente, continúa: « Apesar disso, essa irregularidade, por si só, na ausencia de factos que autorisem a suppor-se fraude da parte dos fallidos, não autorisam a qualificar a fallencia culposa. » Trocando o papel de curador fiscal da massa, pelo de advogado do fallido, o Sr. Dr Gomes Parente conclue que, apesar das *irregularidades* isto é, apesar de não ter tido o fallido, *livros sellados e rubricados* até pouco antes da *sua quebra*, e de não ter lançado o preço porque vendia as mercadorias, *resentindo-se a sua escripta de notavel falta de zelo*, como dizem os peritos, *não ha factos* que autorisem a ser qualificada culposa a fallencia do *honrado* Monteiro da Cruz Filho!!!

Essas irregularidades, essa falta de livros sellados e rubricados, até 6 mezes antes da quebra; essa escripta que não menciona o preço da venda das mercadorias, e que se resente de notavel falta de zelo, não são factos que provam a evidencia, a má fé dos fallidos.

Realmente, com tal curador, não haverá fallido que não leve seus documentos, em prejuizo dos seus credores.

Recife—Fevereiro de 1883.

L. Cintra.

Appellação pendente de decisão no Tribunal da Relação

APPELLANTE ALBINO DA SILVA LEAL—APPELLADO JOAQUIM FRANCISCO RIBEIRO

VI

O Sr Albino continúa a guardar silencio, esperando que eu acabe para elle responder a *tudo cabalmente*...... E' um bom meio de sahir-se do embaraço em que se acha.

Entretanto irei publicando decisões e documentos que dizem respeito as nossas questões. O publico que os vá apreciando.

Hoje publicarei a sentença proferida em causa completamente identica, a qual foi confirmada no Tribunal da Relação, e com ella se conformou o Sr. Albino, tanto que desistio dos embargos que havia opposto.

Ei-la:

Vistos estes autos de assegnação de dez dias, etc. por elles se mostra que o A. Albino da Silva Leal exige dos Reos Joaquim Francisco Ribeiro e Hermenegildo E. do Rego Monteiro, a quantia de 6:500$, importancia da lettra fl. 3, sacada por este e aceita por aquelle. Exhibindo os documentos de fl. 3 a 12 pede a condemnação dos mesmos reos no principal, juros e custas.

O 1.º reo Ribeiro oppondo em sua defesa os embargos de fl. 16 a 18, com os documentos de fl. 19 a 29, foram os mesmos recebidos sem condemnação, de conformidade com o disposto no art. 258 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850.

De todo o processado e dos documentos exhibidos por ambas as partes, verifica-se:

Que o 2º reo Hermenegildo, sendo locatario do engenho Brum, sublocou ao 1º reo parte da propriedade, comprehendendo umas baixas de capim, pelo valor total de 39:000$ em 6 annos, aceitando este seis lettras do valor de 6:500$ cada uma a vencer-se no mez de maio de cada anno, a principiar em 1875 e findar em 1881, doc. de fl. 25

Que a lettra de fl 3 é uma das que foram aceitas em virtude desse contracto, como se evidencia da confissão do 2º reo no doc. de fl. 25, e do proprio autor embargado a fl. 27 v.

Que não havendo pontualidade da parte do 2º reo no pagamento das rendas do engenho aos respectivos proprietarios, estes fizeram sequestro em seu bens, e nas rendas que o 1º reo, como sublocatario tinha de pagar lhe, afim de serem pelo depositario recolhidas ao deposito publico pelo doc. de fl. 5 a 18, e de fl. 19 a 33.

Que além desse sequestro o proprio 2º reo requereu e promoveu outro nos bens do 1º reo, inclusive o rendimento das baixas de capim, para ser do mesmo modo recolhido ao deposito publico, doc. fl. 25.

Que ao referido deposito foi effectivamente recolhida pelo depositario Aurelio dos Santos Coimbra em 5 de março de 1879, a quantia de 1:82?$130, liquido dos bens sequestrados a requerimento do 2º reo doc. a fl 27; pelo depositario Francisco Gonçalves Torres, em maio do mesmo anno, a quantia de 3:403$494, e pelo mesmo 1º reo, no mesmo mez e anno, a quantia de 1:269$376 que perfaz a somma de 6:500$ importancia da lettra vencida em maio de 18 9, que é a propria de fl 3, como tudo consta do doc. de fl. 19 a 23.

Que sendo esse recolhimento ao deposito publico, ordenado pelo juiz, e feito peloa respectivos depositarios para pagamento de lettra de fl. 3, doc. citados, maxime o de fl. 25, regularmente procedeu o 1º reo recolhendo tambem alli a importancia de 1:269$336 que faltava para complemento do valor da lettra, ficando o mesmo reo desobrigado, nos termos do art. 437 do Cod. Com. e 393 § 4º do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850.

Pela apreciação feita, e POR OUTROS FACTOS QUE CONSTAM DOS DOCUMENTOS *que entendem com esse negocio, manifesta-se que a lettra de fl. 3 está paga, e que o A.* PODE NÃO TER ACÇÃO CONTRA OS REOS. Pelo que assim o julgo e condemno o mesmo autor nas custas.

Recife, 28 de maio de 1880.—*Joaquim Gonçalves Lima.*

Esta sentença foi confirmada pelo seguinte:

Accordão

Accordão em Relação. Vistos e relatados os presentes autos, julgam improcedente a appellação interposta para ficar subsistente a sentença de fl 74 v. que a confirmcam para ser conforme com as provas dadas. Pague o appellante as custas. Recife, 1 de abril de 1881.—O presidente interino *Domingues da Silva.* — *Quintino de Miranda.* — *Sertorio*, vencido.—*Souza Leão.*

Tendo embargado esse accordão o autor desistio dos embargos em maio de 1881.

Joaquim Francisco Ribeiro.

Processo João Maranhão

Terminaram-se as ferias forenses. Esperamos anciosos a solução do processo, instaurado na relação do districto, contra o bacharel João Maranhão, juiz substituto de J boatão, pelas violencias que commetteu alli com o escrivão Ramos.

O collendissimo tribunal ha de fazer a costumada justiça.

Estamos certo de que não valerão ao reo a regra seguida do axioma: *Lobo não come a lobo* e nem a proteção, de que se julga digno, pelo facto de achar-se actualmente aquelle tribunal composto de maior numero de liberaes.

E ainda quando assim fosse, esses dignos magistrados diriam de sua vez, como o grande Imperador: *Cumpra se a lei, condemne-se o reo, não vos acusarei de execraveis: neste momento eu sou juiz, depois o desgraçado pai irá banhar de lagrimas o tumulo do seu infeliz filho.*

Os depoimentos contestes de oito testemunhas, inqueridas perante o Exm. Sr. Dr. Lucena, são terriveis contra o accusado.

Se desta vez o bacharel João Maranhão escapar á espada da justiça, queime se então o nosso cod. penal e mais todas as leis criminaes do paiz, e constitua-se o *tribunal do povo.*

Mas, confiamos, que os telegrammas, expedidos pelo senador Soares Brandão a diversos cavalleiros desta cidade, a pedidos do réo, nada conseguirão nessa questão

E a prova patente do que avançamos está no modo honroso porque já procedeu nos respectivos autos como redactor o integerrimo Sr. desembargador Pires Ferreira, cuja independencia e inteireza de caracter estão provadissimas.

Basta, por hoje.

Esperemos, que seja proferido o *veredictum* para voltarmos.

Recife, 1.º de fevereiro de 1883.

Um advogado

COLLEGIO DE

Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento, destinado á educação de sexo feminino, communicam a quem interessar, que as aulas d'este collegio começarão a funccionar no dia 10 de janeiro do anno proximo; outro sim que, animadas pelo bom aproveitamento de suas discipulas, demonstrado pelas exhibições annuaes perante as commissões examinadoras, e as pessoas que tem dignado se de assistir a estas festas escolares proseguem, desenvolvendo todo o seu zelo, e auxiliando se de um illustrado e muito acreditado corpo docente, de maneira a continuarem a merecer a honrosa confiança do publico interessado.

Recife, 28 de dezembro de 1883.

As directoras,

Maria Helena da Rocha.

Augusta d'Ornellas Bittencourt

VIVA O CARNAVAL!

Viva a liberdade dos captivos!

FOLIA E CARIDADE!

Grande, explendido, imponente passeata do universal

Club Pedinchão

Domingo e terça-feira

Diversas nações europeas e americanas constituidas em Club, apresentar se hão ao publico desta cidade esmolando para a remissão de captivos.

O Club aceitará reconhecido qualquer esmola por mais insignificante que seja.

Precederá o grupo das nações, uma incomparavel banda de musica de um nababo agricultor.

ITINERARIO

Domingo

Ruas

Imperador.
Primeiro de Março.
Duque de Caxias.
Livramento.
Pateo de S. Pedro.
Pateo do Carmo.
Estreita do Rosario.
Larga do Rosario.
Cabugá.
Barão da Victoria.
Imperatriz.
Praça Conde d'Eu.
Hospicio.
Formosa.
Aurora.
Ponte Isabel.

Terça feira

Imperador.
Ouvidor.
Cruzes.
S. Francisco.
Florentina.
Bella.
Sol.
Concordia.
S. João.
Terço.
Direita.
Penha.
Rangel
Praia.
Caes do R mos.

Vestuarios e ponto de partida

Rua do Imperador n. 31

A's 3 horas da tarde.

N. B.—O Club recolherá as esmolas em uma caixa lacrada pela policia.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n 3, das 11 horas ás 3

Residencia em Apipucos

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

ADVOGADO

Dr. João Thomé

Rua do Imperador n 37

1º andar

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA

DO DR.

SABINO

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

Os factos são tudo

Rua do Barão da Victoria n 43

PERNAMBUCO

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

COLLEGIO AMERICANO

28—Rua do Visconde de Albuquerque—28

Este collegio acaba de transferir se da Estrada de João de Barros para á rua do Visconde de Albuquerque n 28 (antiga rua da matriz).

O collegio está preparado para continuar

ILEGÍVEL

MUTILADO

suas aulas como já foi annunciado neste *Diario*.

O loc l é bem adeptado para externos. Recebe se internos, meio-pensionistas e externos.

As aulas acham-se abertas desde o dia 15 de janeiro.

William T. Robinson,
George B. Nind,
Directores.

Medico

Dr. Miguel Themudo, de volta da cidade da Escada, por incommodos de sua senhora, avisa aos seus clientes e amigos, que continúa a residir á rua do Imperador n. 49, 2º andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1 andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

COLLEGIO DA

Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josebina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

Collegio de N. S. da Penha

A' rua do Cabugá n. 7 e 9

Este collegio reabrirá suas aulas no dia de janeiro.

As disciplinas do curso são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, musica vocal, piano, geographia, historia, dansa e desenho, assim como todos os trabalhos de agulha.

A directora,
Augusta Carneiro

EDITAES

Edital n. 561

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que, tendo de ser provida por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella, de 2ª entrancia, vaga pela remoção da professora Isabel Francisca de Quintal, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de janeiro de 1883.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 6

Pela administração do Consulado Provincial scientifica se aos proprietarios constantes da relação infra, que no prazo de 30 dias uteis a contar da presente data, devem recolher independente de multa, aos cofres d'esta repartição a importancia relativa a contribuição do calçamento feito na rua Imperial, segundo a determinação expressa na portaria n. 554 expedida pela inspectoria do Thesouro.

Consulado Provincial, 29 de janeiro de 1883.

Servindo de administrador,
Manoel Pereira da Cunha.

Imperial n. 229. José Ignacio Ferreira Rabello	36$000
Dita n. 231. O mesmo	18$000
Dita n. 233. Amaro José dos Prazeres	75$000
Dita n. 235. Claudio Dubeux e outro	21$600
Dita n. 237. O mesmo	22$500
Dita n. 237 A. Fernandes & Primo	32$400
Dita n. 241. José Joaquim Ferreira de Souza	25$000
Dita n. 243. Manoel Patrão do Nascimento	28$800
Dita n. 245. José Joaquim Ferreira do Nascimento	27$000
Dita n. 247. O mesmo	25$200
Dita n. 247 A. Pedro Joaquim Augusto Ribeiro	28$800
Dita n. 249. Zeferino Dias Barreto	36$000
Dita n. 251. Francisco de Paula Silva Rego	18$000
Dita n. 253. Manoel Simplicio de Reis Spinola	18$000
Dita n. 255. Viuva de Mathias da Cosat Oliveira	18$000
Dita n. 257. Antonio José de Souza e Silva	30$000
Dita n. 259. Francisco Alves Aleixo	28$800
Dita n. 261. Manoel Patrão do Nascimento	28$800
Dita n. 261 A. Silvestre	108$150
Dita n. 261 B. Chrispiniano Marques Nogueira	10$880
Dita n. 261 C. Manoel Pedro de Jesus	21$600
Dita n. 261 D. Perpetua Francisca de Souza Rabello	25$200
Dita n. 261 E. Chrispiniano Marques Nogueira	14$400
Dita n. 261 F. José Antonio da Silva	10$800
Dita n. 263. Antonio da Silva Ribeiro	21$600
Dita n. 265. Manoel Tavares de Mello	30$000
Dita n. 267. Romão da Silva Marques	33$600
Dita n. 269. João Fernandes de Oliveira	27$000
Dita n. 269 A. O mesmo	25$200
Dita n. 269 B. O mesmo	28$800
Dita n. 269 C. O mesmo	28$800
Dita n. 271. Manoel de Souza Tavares	25$200
Dita n. 273. João Fernandes de Oliveira	25$200
Dita n. 275. O mesmo	25$200
Dita n. 277. Gaspar José de Mello	22$200
Dita n. 279. O mesmo	28$800
Dita n. 281. Emiliano Pereira Curado	7$200
Dita n. 283. O mesmo	7$200
Dita n. 285. Miguel Archanjo de Mello	10$800
Dita n. 287. O mesmo	10$800
Dita n. 289. Severiana dos Prazeres	18$000
Dita n. 291. Josepha Thomazia Xavier	28$800
Dita n. 293. David da Silva Maia	28$800
Dita n. 295. José Gomes da Costa	28$800
Dita n. 295 A. Antonio Innocencio Ferreira	21$600
Dita n. 295 B. Euthalia Rodrigues da Silva Valle	18$000
Dita n. 297. José Correia de Figueira	10$800
Dita n. 299. Josepha Thomazia de Santa Rosa	7$200
Dita n. 299 A. Joaquim Gomes de Sá Leitão	36$000
Dita n. 305. David da Silva Maia	25$200
Dita n. 207. O mesmo	21$600
Dita n. 208. João José Barroso da Silva	18$000
Dita n. 210. O mesmo	18$000
Dita n. 212. O mesmo	18$000
Dita n. 214. O mesmo	18$000
Dita n. 216. O mesmo	18$000
Dita n. 218. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior	28$800
Dita n. 220. Vicente Ribeiro Pontes	18$000
Dita n. 222. Antonio Benedicto Salgado	10$800
Dita n. 224. Maria, filha de José Pedro Gayo de Miranda	25$200
Dita n. 226. Anna, filha do mesmo	18$000
Dita n. 226 B. José Affonso Teixeira	9$000
Dita n. 226 C. Antonio Ramos do Nascimento	10$800
Dita n. 226 D. Alexandre Vianna de Vasconcellos	9$000
Dita n. 230. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior	28$800
Dita n. 232. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	28$800
Dita n. 232 A. O mesmo	28$800
Dita n. 236. O mesmo	54$000
Dita n. 236 A. O mesmo	28$800
Dita n. 236 B. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior	72$000
Dita n. 240. Herdeiros do coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante	77$500
Dita n. 242. Herdeiros de José Hygino de Miranda	9$000
Dita n. 246. Antonio Moreira Reis	19$800
Dita n. 248. Manoel da Costa Ferreira	18$000
Dita n. 250. Felicidade Perpetua da Conceição	25$200
Dita n. 252. A mesma	12$600
Dita n. 254. Francisco de Paula Tavares de Mello	25$200
Dita n. 256. Tertuliano Marques de Mello	18$000
Dita n. 258. Os menores Apolinario e Maria, filhos de Samuel do Espirito Santo	18$000
Dita n. 260. Geraldo dos Santos Mendonça	18$000
Dita n. 262. Manoel Pereira Vianna	18$000
Dita n. 262 A. Benedicto	14$400
Dita n. 264. Antonio Moreira Reis	45$000
Dita n. 266. O mesmo	21$600
Dita n. 268. O mesmo	14$400
Dita n. 270. O mesmo	18$000
Dita n. 272. O mesmo	18$000
Dita n. 274. O mesmo	25$200
Dita n. 276. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior	18$000
Dita n. 278. Manoel Pereira de Goes	19$800
Dita n. 280. Antonio Lourenço do Espirito Santo	25$200
Dita n. 282. Guilherme José dos Santos	21$600
Dita n. 284. Firmino Antonio Rodrigues	27$000
Dita n. 286. Viuva de Francisco Xavier das Chagas	18$000
Dita n. 288. João Francisco Paredes	27$000
Dita n. 290. O mesmo	27$000
Dita n. 292. Anna Cecilia Gomes de Figueiredo	14$400
Dita n. 294. Florentino Nunes de Mello	18$000
Dita n. 296. Dionizio Dias Moreira Leite	18$000
Dita n. 298. Amaro Antonio de Farias	18$000
Dita n. 314. Bernardino José Ferreira Guerra	25$200
Dita n. 316. Francisco José Martins da Costa	25$200
Dita n. 318. Rozalina Maria da Conção	21$600
Dita n. 320. Felicio da Cunha Souto-Maior	18$000
Dita n. 322. Israel Affonso Ferreira	21$600
Dita n. 322 A. Candido Thiago da Costa Mello	22$500
Dita n. 322 B. O mesmo	24$000
Dita n. 322 D. Antonio de Miranda Castello Branco	28$800
Dita n. 324. Candido Cavalcante de Miranda Varejão	28$800
Dita n. 328. João Alves de Miranda Varejão	22$500
Dita n. 330. O mesmo	18$000
Dita n. 330 A. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante	60$000
Dita n. 330 D. O mesmo	30$000

— A Camara Municipal desta cidade, em virtude do art. 8 do titulo 2º das posturas municipaes de 26 de junho de 1872, manda publicar a lista abaixo transcripta, dos medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, dentistas e assistentes que cumpriram aquelle citado artigo.

Paço da Camara Municipal do Recife, 1º de fevereiro de 1883.—José Pedro das Neves, vice-presidente.—Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario.

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, natural da Bahia, reside á rua da Gloria n. 39

O Dr. Matheus Vaz de Oliveira, medico, natural de Parahyba do Norte, tem o seu consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 46, 2º andar.

José Berardo Carneiro da Cunha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, no anno de 1881, natural de Pernambuco, tem consultorio e residencia na rua do Bom Jesus n. 31, 1º andar.

João José Pinto, doutor em medicina, acha-se residindo no largo da Soledade n. 53 desta freguezia da Boa-Vista, sem exercicio por causa da sua avançada idade e dos encommodos de saúde.

João Antonio da Silva Marques, doutor em medicina pela Imperial Faculdade da Bahia, natural da provincia de Sergipe, morador na praça Conde d'Eu, sobrado n. 30, 2º andar, freguezia da Boa Vista.

Manoel Francisco Teixeira, doutor em medicina, natural de Pernambuco, residente á rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar.

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima, medico, natural desta provincia de Pernambuco, vem em cumprimento do art. 8 da lei n. 1,129 de 23 de junho de 1873, participar que tem seu escriptorio medico na casa de sua residencia na rua larga do Rosario n. 50.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, formado em medicina pela Faculdade da Bahia e reside em seu sitio á travessa de Ponte de Uchôa.

Dr. João Maria Seve, medico, natural de Pernambuco, residente na freguezia da Boa-Vista, á rua de Visconde de Camaragibe (Hospicio) n. 26.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, continúa com o seu consultorio medico á praça do Conde d'Eu n. 22.

João da Silva Ramos, natural desta provincia, declara que continúa no exercicio de sua profissão e que reside na rua do capitão Lima n. 25.

Dr. Francisco de Paula Soares, medico, natural da Bahia, mora na rua da Aurora n. 123.

Dr. Constancio Pontual, cidadão brasileiro, medico pela Faculdade da Bahia, continúa com seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 64 e reside á rua da Saudade n. 9.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho, natural de Pernambuco; domiciliado nesta cidade, onde tenho consultorio medico á rua do Marquez de Olinda n. 59, 1º andar, declaro que continúo a exercer a minha profissão, conservando o mesmo consultorio.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, natural da Bahia, reside á rua da Imperatriz n. 64.

Ildefonso Theodoro Martins, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, natural da mesma provincia, morador á rua da Imperatriz n. 3, 1º andar.

Francisco Jacintho Pereira da Motta, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, natural da provincia do Ceará, morador á rua dos Pires n. 20, freguezia da Boa-Vista.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, communica a Vv. Ss. que continúa com seu consultorio á rua do Vigario Tenorio n. 4.

William Day, medico, Londres, rua das Pernambucanas n. 60, escriptorio, rua do Bom Jesus n. 9, 1º andar.

Dr. José Joaquim de Souza, formado pela universidade de Florença, continúa a morar á rua da Cruz n. 56, 3º andar.

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, declara a essa Illm.ª Camara que continúa com seu consultorio á rua Nova n. 59, 1º andar.

Dr. Silvio Tarquinio Villas Bôas, natural da Bahia, tem a sua moradia á rua de Gervazio Pires.

Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, director do serviço sanitario do Hospital Pedro II, tem sua residencia na rua da Aurora n. 13, 2º andar.

Dr. José de Miranda Curio, formado pela Faculdade da Bahia, natural de Pernambuco, morador ao largo do Mercado n. 13, consultorio rua do Cabugá n. 2.

Dr. Carlos Bittencourt, natural de Portugal, pharmaceutico formado pela Faculdade da Bahia, continúa com sua pharmacia—Galeno—á rua do Barão do Victoria n. 51.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, formado pela Faculdade da Bahia, natural da mesma provincia, continúa a residir á rua do Barão da Victoria n. 45, 1º andar.

Dr. Luiz Homem de Carvalho, formado pela Faculdade da Bahia, natural da mesma provincia, reside á rua da Imperatriz n. 88, 1º andar.

Dr. José Felix da Cunha Menezes, medico pela Faculdade da Bahia continua com exercicio de sua profissão de medico e operador, a rua da Aurora n. 127.

Dr. Cosme de Sá Pereira, vem declarar a Illma. camara municipal que continua no exercicio de sua profissão, e a residir na rua do Imperador n. 14.

Francisco Gonçalves de Moraes, Dr. em medecina pela Faculdade do Rio de Janeiro, natural desta provincia, continua a residir na freguezia de Santo Antonio, pateo de S. Pedro n. 12, sem exercer a sua profissão.

Dr. Estanisláo Emilio de Brito, formado pela Faculdade de Medecina da Bahia, declara que é natural da provincia da Bahia, e reside na travessa do Pires, casa n. 7.

O medico cirurgico Antonio José Ferreira Alves, natural de Portugal, continua a residir na rua do Duque de Caxias n. 18, primeiro andar.

Francisco José Cirillo Lea' cirurgião approvado, natural de Pernambuco e morador na rua do Duque de Caxias n. 34, 1.º andar.

Numa Pompilio, declara que continua com o seu gabinete cirurgico dentario na rua do barão do Victoria n. 54, 1.º andar.

Theodoro Vieira do Couto, pharmaceutico pela Faculdade de Medecina da Bahia, natural da mesma provincia, residente na enfermaria militar a rua dos Pires, freguezia da Boa-Vista.

José da Cruz Santos, pharmaceutico pela Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro, natural desta provincia e residente a rua da Santa Cruz casa n. 8 freguezia da Boa-Vista.

Antonio José de Abreu Ribeiro, natural desta provincia, pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, continúa com o seu estabelecimento de pharmacia á rua do Imperador n. 44.

Agostinho José Soares, pharmaceutico pela Academia de Medicina da Bahia participa a Vv. Excs. que continúa com sua pharmacia sita no paseo do Carmo n. 3, freguezia de Santo Antonio.

Alfredo José Ferreira, pharmaceutico, vem participar que continúa com seu estabelecimento de pharmacia na rua estreita do Rosario n. 3.

Antonio Maria Marques Ferreira, pharmaceutico, natural de Portugal, estabelecido com pharmacia na praça do Conde d'Eu n. 19, morando na travessa do Veras n. 6, vem participar a Vv. Ss. que continúa com o mesmo estabelecimento.

Graciliano Octavio da Cruz Martins, cidadão brasileiro, pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, declara que continúa com o seu estabelecimento de pharmacia, a rua Duque de Caxias n. 89.

Manoel Alves Barbosa, pharmaceutico, pela Faculdade de Medicina da Bahia, morador n'esta cidade, com sua pharmacia a rua do Marquez de Olinda n. 61.

José Braz da Conceição Silva, pharmaceutico, estabelecido n'esta capital, continúa no exercicio de sua profissão, em sua pharmacia, á rua Visconde de Inhauma n. 62.

Joaquim Ignacio Ribeiro, continúa na administração de sua pharmacia, á praça do Conde d'Eu n. 22.

Antonio Pinto da Silva declara a essa Illma. Camara, que continúa a ter pharmacia na rua do Imperador n. 38, com a denominação de Pharmacia Central.

O pharmaceutico João Facundo de Castro Menezes, natural do Ceará, vem participar a Vv. Ss. que se acha estabelecido a rua de Marcilio Dias n. 139.

Bartholomeu & C, brasileiro, pharmaceutico, estabelecido com botica, a rua larga do Rosario n. 34, declaram a essa Illma. Camara que continuam na sua profissão.

José Gomes Monteiro, natural de Portugal, pharmaceutico, approvado pela Escola Medica Cirurgica de Lisboa, e pela Faculdade de Medicina da Bahia, participa a essa Illma. Camara que continúa no exercicio de sua profissão, á rua do Cabugá n. 11.

Maria da Paz Ramos Chaves, natural desta provincia, vem declarar que continúa a exercer a profissão de assistente examinada e reside na rua de Santo Amaro n. 20.

Idalina Claudina Leite das Trevas, participa a Camara Municipal que ainda se acha exercendo a sua profissão de obstetricia na travessa de S. José do Riba-mar n. 29.

Mathilde do Espirito-Santo Silva, parteira approvada, natural d'esta provincia, declara a Camara Municipal do Recife, que tem sua residencia a rua da Roda n. 35.

Felicia da Conceição Oliveira, assistente examinada, continúa no exercicio de sua profissão, á rua da Roda n. 27.

Firmina Merenciana Carneiro, natural de Pernambuco assistente examinada, moradora na rua das Larangeiras n. 8, vem participar a Illma. Camara que continúa em sua profissão.

Raymunda Nonata dos Prazeres, assistente examinada, vem respeitosamente fazer sciente á Vv. Ss. que continúa a morar na rua do Coronel Suassuna n. 47, freguez a de S. José.

Bernardina Marcolina Coelho de Oliveira, natural d'esta provincia, assistente, vem declarar a Illma Camara Municipal que mora na rua da Santa Cruz n. 28.

Maria Claudina Pereira Pernambuco, assistente examinada pela junta de obstectricia do Hospital Pedro II, é residente á rua de Marcilio Dias n. 56, 1º andar.

Maria Soares Ferreira, assistente examinada continúa no exercicio de sua profissão, a rua d'Assumpção n. 62.

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife etc.

Faz saber pelo presente que Antonio José Felippe Santiago por seu procurador dirigio a este juizo a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia do Recife.—Antonio José Felippe Santiago quer chamar a conciliação deste juizo a Francisco José dos Passos Vianna para lhe pagar a quantia de 873$000, proveniente de 6 letras vencidas do aceite do supplicado; por isso requer o supplicante a V. S. se digne mandar justificar a ausencia do supplicado visto se achar ausente e em lugar incerto e não sabido, afim de ter lugar a conciliação requerida. Pede a V. S. deferimento. E. R. M. Recife, 1 de fevereiro de 1883.—Diogo Baptista Fernandes, procurador.

Estava devidamente sellada.

Nada mais constava de dita petição aqui copiada a qual teve o seguinte despacho: Como requer.—Freguezia do Recife, 4 de fevereiro de 1883.—Gonçalves Penna.

E havendo o justificante produzido sua prova testemunhal acerca d'ausencia do justificado Francisco José dos Passos Vianna, fora proferida a sentença do theor seguinte:

Julgo provada a ausencia do justificado Francisco José dos Passes Vianna, em vista da prova testemunhal de folhas e folhas: pelo que mando que se publique editaes com o prazo da lei para a citação do mesmo, afim de ter lugar a conciliação requerida, e condemno o nas custas. Freguezia do Recife, 1 de fevereiro de 1883.—Gonçalves Penna.

Em consequencia do que o escrivão competente fez passar o presente com o prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor chama se e cita se ao referido justificado ausente Francisco José dos Passos Vianna para que dentro do mencionado prazo compareça neste juizo para allegar o que lhe for a bem, sob pena de proceder-se a conciliação e revelia; na forma da lei, e de conformidade com todo o expendido.

Dado e passado nesta freguezia do Recife, ao 1º de fevereiro de 1883.

Eu, Benjamin Amós da Fonseca, escrivão o subscrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe director, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, o art. 44 da lei provincial n. 1,245 de 17 de junho de 1876, e bem assim, outras disposições do regulamento de 23 de agosto de 1859, relativas a taxa das barreiras da provincia.

Art. 44. O imposto de pedagio será cobrado na razão de 10 réis por cada animal cabrum, ovelhum ou cerdum, de 20 réis por dito vaccum, cavallar ou muar e de 80 réis por cada carro, carroça ou qualquer outro vehiculo com molas, sendo de 120 réis quando não tiverem molas, não comprehendendo os animaes que os puxarem, os quaes ficam sujeitos ao imposto respectivo.

As taxas acima mencionadas serão pagas tanto na ida como na volta, e sómente serão isentas dellas:

I Os que andarem a pé.

II Os sacerdotes e pessoas que o acompanharem para o acto da administração de sacramentos.

III Os effeitos que forem reconhecidamente de propriedade nacional ou provincial.

IV Os vehiculos e animaes que transportarem materiaes para as obras publicas, ainda que estas sejam executadas por arrematação.

V Os militares em serviço, para o que levarão um passe do quartel general, ou da autoridade que tiver ordenado a diligencia.

VI Os engenheiros, conductores, conservadores, pagadores e seus agentes e todos e quaesquer empregados de obras publicas em serviço externo, para o que andarão munidos de um passe ou declaração dada pelo director das Obras Publicas

VII As autoridades civis ou militares e os demais empregados publicos, que transitarem pelas estradas, em acto effectivo de serviço publico.

VIII Os proprietarios ruraes, em cujos engenhos ficar alguma barreira, pela qual tenham de passar carros e animaes que transportarem cannas para a moagem ou para semente, mandioca, materiaes para obras da fabrica e casas do engenho etc. etc., com tanto que, taes objectos sejam conduzidos de terras do mesmo engenho e tenham applicação ao seu manejo e custeio.

Não gozarão de igual isenção os productos que sahirem do engenho nem os materiaes conduzidos para pontos que não fiquem nas terras deste.

Todo aquelle que fóra das condições acima, deixar de pagar ou tentar não pagar a taxa marcada, empregando meios illicitos e subterfugios, será multado pelo director das Obras Publicas em 10$000 a 30$000 e no dobro no caso de reincidencia, com recurso para o presidente da provincia.

Reconhecido e provado que qualquer individuo tenha damnificado as obras da barreira, serão os reparos precisos feitos a sua custa, e ser-lhe-ha imposta a multa de 20$000 a 60$000 pelo director das Obras Publicas.

O arrematante ou cobrador do pedagio, não poderá sob pretexto algum conservar o respectivo portão fechado, quer durante o dia, quer de noute, salvo o caso, em que, como medida de policia ou segurança publica, receber ordem superior por escripto.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 30 de janeiro de 1883.

O official.
João Joaquim de S. Varejão.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1883 —2ª secção.—De ordem do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia faz se publico, para os devidos effeitos, que nesta Secretaria estão as patentes dos commandantes dos batalhões de infantaria n. 27 e 63 e 5º esquadrão de cavallaria da Guarda Nacional das comarcas do Cabo e Bom Conselho, tenentes coroneis Thomaz José da Silva Gusmão, Joaquim Isidoro da Costa e major Miguel Alves Cavalcanti.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento livre de multa da taxa de escravos do exercicio corrente de 1882 83, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de Janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza.

Gabinete Portuguez de Leitura

CENTENARIO DE POMBAL

A commissão executiva do centenario de Pombal previne aquellas pessoas que tiverem subscripto as listas de assignatura do livro sobre o Marquez de Pombal que o mesmo se acha em distribuição no Gabinete Portuguez de Leitura.

Recife, 31 de janeiro.

Commendador, *Henrique da Silva Ferreira*
Presidente.
Manoel Maia,
Secretario.
Francisco Xavier Ferreira,
Thesoureiro.

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1883

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

COMMERCIO

Praça do Recife, 3 de Janeiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica, de 6 0/0, de 1:000$ á 1:060$ cada uma.

Combio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, em 1 do corrente.

Cambio sobre S. Paulo, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, em 1 do corrente.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, em 1 do corrente.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 143 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:
16 apolices da divida publica.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 29 de janeiro a 3 de fevereiro de 1883

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v 1 1/2 20 d/v 1/2, 15 d/v 3/8, 10 d/v 1/2 por cento de desconto, 90 d/v 2 por cento, 30 d/v 3/4, 5 d/v 1/4 por cento desconto.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 3/4 por 1$000.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 2 por cento desconto.

Cambio sobre São Paulo, 60 d/v 1 1/2 30 d/v 3/4 por cento desconto.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 143 por cento de premio, pagavel em Londres, 90 d/v 21 3/4 por 1$000.

Venderam-se 16 Apolices da Divida Publica juros de 6 por cento do valor de 1:000$000 a 1:060$000 cada uma.

Venderam-se 5 Apolices Provinciaes de juro de 7 por cento do valor de 1:000$000 a 1:035$ e 5 de 100$000 a 103$500 cada uma.

Venderam-se 60 acções da Companhia Beberibe, do valor de 50$000 a 87$000 cada uma.

Venderam-se 3 acções do Banco do Brasil, de 200$000 a 295$000 cada uma.

Desconto de letras, de 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Venda a 75$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 1,229 saccas, venda do do sertão 7$250 por 15 kilos.

Assucar.— Entraram 24,552 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior ultimas vendas 4$500. O dito de 3.ª sorte, boa a 4$300. O dito de 3.ª sorte, regular a 4$100. O dito de 4.ª sorte, a 3$800. O somenos de 3$300 a 3$400. O mascavado, purgado, bom, a 2$800. O dito, regular, de 2$700. O americano a 2$300. O bruto regular, 2$200, todos os 15 kilos. Canal, a 1$650 por 15 kilos. O dito de Goyanna, venda a 2$250 por 15 kilos, posto a bordo.

Café.— Retalho de 3$200 a 5$200 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. o kilo. Ditos salgados seccos.— Ultimas vendas a 600 e 605 réis o kilo. Ditos espichados. — Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Retalho de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz.- Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Retalho de 13$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 4$200 a 6$000 o sacco.

Gomma de mandioca.— Vendas a 2$200 e 2$400 os 15 kilos.

Graxa.— Ultima venda a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Não ha.

Milho.— Ultima venda a 60 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 70$000 a 90$ um cento.

Sal do Assú.— Ultima venda de 1$300 os 100 litros.

Sebo.— Nominal 8$500 a 9$ os 15 kilos.

Sola nacional.— Nominal de 4$500 a 7$500 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 62,000 arrobas, retalho de 3$500 a 6$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.— Retalho a 4$800 os 15 kilos.

Arroz da India.— Ultimas vendas de 2$200 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Retalho a 3$400 um galão.

Bacalháo.—Deposito 20,000 barricas—Retalho a 19$000 e 20$000 a barrica.

Breu.— Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho a 3$600 uma caixa. Ditas em gigas.— Retalho de 1$600 a 1$800 a giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$350 e 1$400 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica conforme a procedencia.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 7$000 a 9$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas. — Retalho de 11$000 a 10$.00 a caixa.

Chá.— Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Retalho de 12$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa. — Retalho de 4$000 o sacco. Dito do Rio da Prata. — Retalho a 3$800 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 25,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, a 19$000 e 20$000 a barrica.

A de Trieste e Hungria, de 26$000 a 30$000 a barrica.

Feijão mulatinho.— Retalho a 14$, 15$ o sacco. Dito de cores.— Não ha.

Herva doce.—Retalho a 12$000 os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho a 3$300 e 3$400 a lata.

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Retalho de 9$000 cada caixa.

Manteiga franceza em barril.—Ultima venda de 1$569 e 1$591 o kilo. Dita em latas, d'Isigny Inout.—Ultima venda a 2$528 o kilo Dita em latas, Italiana. — Retalho a 2$507 o kilo. Dita em lata Dinant & Allcard.— Retalho de 2$398 o kilo. Dita em latas, Georges Naux — Retalho a 2$567 o kilo.

Passas.— Retalho de 8$000 a 8$500 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 rs. a 1$200 a resma.

Pimenta da India.— Retalho a 940 réis o kilo.

Queijos.— Retalho a 3$200 cada um.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$400 a groza. Ditos da marca Nitbedals, retalho de 1$800 a groza. Dito da marca Wenesborg a 1$600 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Retalho a 320 e 340 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Cotamos a 13$500 os 15 kilos. Dito americano. — Retalho não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Ultimas vendas de 140$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa. — Ultimas vendas a 220$000 a 240$000 a pipa. Dito da Figueira.— Ultimas vendas de 240$000 a 250$000 a pipa. Dito branco de Cette. — Ultimas vendas de 190$ a 200$000 a pipa. Dito tinto de Cette. - Não ha. Dito do Porto em caixas—Retalho de 8$500 a 12$000 uma caixa.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 73,300 arrobas, retalho de 5$000 a 7$000 os 15 kilos

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1883

Alfandega—De 1	32:980$915
Idem—De 3	26:746$097
	59:727$192
Recebedoria—De 1	548$454
Idem—De 3	3:839$960
	4:388$414
Consulado Provincial—De 1	3:087$295
« « —De 3	2:354$476
	5:441$771
Recife Drainage—De 1	532$850
« « —De 3	568$360
	1:101$210

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 5 á 11 de fevereiro de 1883

Assucar branco, 235 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 130 rs. o kilo.
Cacáo, 400 rs. o kilo.
Enxameis, 3$500 um.
Esteios, 12$000 um.

Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1883.

Os conferentes,
S. A. de Almeida Freitas.
R. F. de Oliveira Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Teddington* entrado de New-York e escala em 2 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos. Aguaraz 50 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Banha 475 barris á ordem, 100 aos consignatarios, 50 a J. Moreira & C., 50 a Domingos Cruz & C., 25 a Ramiro Costa & C., 15 a Beltrão & C., 10 a Carvalho & C. Bombas 1 caixa a Antonio dos Santos Oliveira & C.

Cerveja 10 barricas a H. Lundgren & C.

Estopa 20 fardos aos mesmos. Esteiras 20 rolos a Francisco G. de Amaral.

Farinha de trigo 200 barricas a Matheus Austin & C., 100 á ordem, 25 a Ramiro Costa & C., 10 aos consignatarios. Ferragens 4 caixas a Antonio dos Santos, Oliveira & C.

Kerosene 250 caixas a Fernandes da Costa & C., 200 á ordem, 200 a Domingos Cruz & C., 100 a Antonio José Azevedo.

Medicamentos 10 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Faria Sobrinho & C., 8 á ordem. Machinas de costura 4 caixas a Antonio dos Santos, Oliveira & C. Maizena 100 caixas á ordem, 50 a Carvalho & C. Manteiga 20 caixas a Baltar, Oliveira & C. Mercadorias diversas 8 volumes a Companhia Ferro Carril, 6 á ordem, 3 aos consignatarios, 1 a Otto Bohres, Successor.

Oleo animal 20 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Papel 1 caixa a Beltrão Junior & Rezende. Piche 10 barris a H. Lundgren & C.

Rodas para carros 8 pares a Companhia Ferro Carril.

Tecidos 3 caixas a A. Vieira & C. Toucinho 25 barris á ordem.

Vidros 38 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 12 a D. Torres & C., 5 a B. Duarte, Campos & C., 4 a W. Halliday & C., 6 a Parente Vianna & C., 11 a Ferreira Cascão & Filho, 6 a Otto Bohres, Successor, 6 a Manoel J. Pereira. Velocipedes 1 caixa a Otto Bohres Successor.

Barca franceza *Ludovic & Carles*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 551 toneladas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 1 de fevereiro de 1883

Para o exterior

— No patacho americano *Mary*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 832 saccos com 62.400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram:
Para Lisboa, O. Travasso & C. 114 saccas com 8.392 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram:
Para Lisboa, Mereira & Braga 112 saccas com 9.165 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:
Para o Porto, Mendes Lima & C. 98 couros salgados com 1.176 kilos.

Para o interior

— No brigue argentino *Moro*, carregaram:
Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 500 saccos farinha de mandioca.

— No patacho allemão *Anton*, carregou:
Para Paranaguá, J. M. Dias 5,000 cocos (fructa).

— No lúgar portuguez *Cedral*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 100 barricas com 4,602 kilos de assucar branco

— No patacho nacional *Payaguá*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 580 volumes com 41,460 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Sagterland*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 650 barricas com 52,500 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional, *J. Pinto*, carregaram:
Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C 100 saccos com 7.500 kilos de de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Pereira*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 31,499 1/2 kilos de assucar branco e 300 ditas com 3,410 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Lino*, carregou:
Para Santos, J. M. de Siqueira 1,256 saccos com 75,360 kilos de assucar branco e 1,467 ditos com 88,020 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Teddington*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 400 saccas com 28,663 kilos de algodão; M. de Oliveira Maia 2 barricas com 40 abacaxis.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram:
Para o Pará, A. J. Furtado & C. 600 barricas com 41.008 1/2 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Velho*, carregou:
Para Parahyba, V. da Silveira 80 saccos com 5,600 kilos de assucar mascavado e 28 ditos com 1,960 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2 de fevereiro

New York por escalas—27 dias, vapor inglez *Teddington*, de 2,017 toneladas, equipagem 26, commandante J. Rulter, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Terra Nova—30 dias, escuna ingleza *Forward*, de 131 toneladas, equipagem 6, capitão George Coombes, carga bacalháu, a Johnston Pater & C.

Cardiff—49 dias, barca franceza *Ludovic Charles*, de 349 toneladas, equipagem 12 capitão Vicent Lemmes, carga carvão.

Navio sahido no mesmo dia

Saint John—Barca ingleza, *Constancia*, capitão Henry Taylor, em lastro.

Navios entrados no dia 3

Liverpool por Lisboa—20 dias, vapor inglez *Warior*, de 797 toneladas, equipagem 27, commandante J. A. Chandler, carga varios generos, a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—28 dias, lúgar inglez *Voyageur*, de 198 toneladas, equipagem 8, capitão Samuel Dawos, carga bacalháu, á Browns & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor inglez, *Teddington*, commandante G. Rulter, carga varios generos.

Porto Alegre—Patacho nacional *D. Guilhermina*, capitão Joaquim Braz Ferreira, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do norte	hoje
Gironde	da Europa	hoje
Pará	do sul	a 7
Sully	da Europa	a 9
Elbe	da Europa	a 10
Pernambuco	do norte	a 14
La Plata	do sul	a 14
Sculptor	da Europa	a 15
Bahia	do sul	a 16
Arica	da Europa	a 18
Mondego	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Cordillera	do Pacifico	a 24
Neva	da Europa	a 25

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do Instituto é composto de 19 professores, occupando se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O Instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas ou externos.

Os pensionistas residirão no Instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinados, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tractados em suas enfermidades pelo medico do Instituto, fornecendo lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do Instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara, que além das materias acima mencionadas, ensina-se mais a lingua grega e historia e corographia do Brasil, cujas cadeiras foram providas, nos termos da lei provincial n. 1617 de 26 de maio do anno passado.—O secretario.

Celso Tertuliano F. Quintella.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Exm. Sr. director, e por deliberação tomada em sessão da directoria em 30 de janeiro, aviso aos senhores socios desta sociedade que as sessões de assembléa geral terão lugar em todas as sextas feiras ultimas de cada mez.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 31 de janeiro de 1883.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Escola Normal

Horario das aulas para o anno de 1883

SEGUNDA-FEIRA

1º ANNO.—Das 9 ás 10, 1ª cadeira; das 10 ás 11, 3ª dita; das 11 ás 12, 4ª dita; das 12 á 1, francez.

2º ANNO.—Das 9 ás 10, 5ª cadeira; das 10 ás 11, 1ª dita; das 11 ás 12, francez; das 12 á 1, 2ª cadeira.

3º ANNO.—Das 9 ás 10, 6ª cadeira; das 10 ás 11, 5ª dita; das 11 ás 12, 2ª dita.

TERÇA-FEIRA

1º ANNO.—Das 9 ás 10, 3ª cadeira; das 10 ás 11, 6ª dita; das 11 ás 12, 2ª dita; das 12 á 1, francez.

2º ANNO.—Das 9 ás 10, 5ª cadeira; das 10 ás 11, 4ª dita; das 11 ás 12, 3ª dita.

3º ANNO.—Das 9 ás 10, 6ª cadeira; das 10 ás 11, 1ª dita; das 11 ás 12, 4ª dita.

QUARTA-FEIRA

1º ANNO.—Das 9 ás 10, 1ª cadeira; das 10 ás 11, 3ª dita; das 11 ás 12, 4ª dita; das 12 á 1, 2ª dita.

2º ANNO.—Das 9 ás 10, 5ª cadeira; das 10 ás 11, 1ª dita; das 11 as 12, francez.

3º anno.—Das 9 ás 10, 6ª cadeira; das 10 ás 11, 5ª cadeira; das 11 ás 12, 2ª dita.

SEXTA-FEIRA

1º ANNO.—Das 9 ás 10, 1ª cadeira; das 10 ás 11, 6ª dita; das 11 ás 12, 2ª dita; das 12 á 1 francez.

2º ANNO.—Das 9 ás 10, 5ª cadeira; das 10 ás 11, 4ª dita; das 11 ás 12, 3ª dita; das 12 á 1 2ª dita.

3º ANNO.—Das 9 ás 10, 6ª cadeira; das 10 ás 11, 1ª dita; das 11 ás 12, 4ª dita.

SABBADO

1º ANNO.—Das 9 ás 10, 1ª cadeira; das 10 ás 11, 3ª dita; das 11 ás 12, 4ª dita; das 12 á 1, francez.

2º ANNO.—Das 9 ás 10, 5ª cadeira; das 10 ás 11, 1ª dita; das 11 ás 12, francez; das 12 á 1, 2ª cadeira.

3º ANNO.—Das 9 ás 10, 6ª cadeira; das 10 ás 11, 5ª dita; das 11 ás 12, 2ª dita.

OBSERVAÇÕES

Musica nas quintas feiras sómente das 9 ás 11 horas para o 3º anno; das 11 á 1 para o 2º dito; de 1 ás 2, para o 1º dito.

Aulas praticas para o terceiro anno nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados do meio dia ás 2 horas da tarde.

Escola Normal, 1 de fevereiro de 1882.

O secretario,
A. A. Gama.

COLONIA ORPHANOLOGICA ISABEL

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel, previne novamente aos tutores dos menores, despachados para serem recolhidos ao dito estabelecimento, que, até não melhorarem as condições financeiras do mesmo, não os pode receber.

Colonia Orphanologica Isabel, 29 de janeiro de 1883.

Fr. *Fideliz*.

Irmandade
DO
Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo

MESA GERAL

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos amados irmãos a comparecerem no dia 7 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de em mesa geral elegerem os mesarios e procuradores que teem de reger a dita irmandade no corrente anno. Recife, 3 de fevereiro de 1883.—O escrivão,

João Licio Marques.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, se faz publico por esta secretaria que no dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, começarão, no edificio em que está funccionando a Faculdade, os exames preparatorios de sciencias, á excepção dos de philosophia que, por falta de salas só poderão ter lugar depois de concluida alguma das outras bancas, sendo isto previamente annunciado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de fevereiro de 1883.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— 1ª secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de fevereiro de 1883. — A' vista de communicação da secretaria do Ministerio da Marinha de 16 de janeiro findo, e de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, pelo presente declaro a D. Francisca de Idalina Ramos que foi indeferido o seu requerimento dirigido ao governo imperial, pedindo a entrega de seu filho Manoel Satyro Ramos, alistado na companhia de aprendizes marinheiros desta provincia.—O secretario,

José A. Rodrigues Lima.

— 1ª secção Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1883. — Pelo presente e de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia faço constar ao bacharel Manoel Henrique Cardim, que o Exm. Sr. Ministro da Marinha em aviso de 22 de janeiro findo, declara que, em vista do regulamento de 17 de janeiro e programma de 31 de maio, tudo do anno passado, não póde ser attendido o seu requerimento, solicitando a admissão de seu filho Manoel Henrique Cardim Junior, no collegio naval, em quanto não prestar os exames das materias ahi exigidas, que actualmente são em maior numero.—O secretario,

José A. Rodrigues Lima.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Ainda continúa aberta a subscripção para o emprestimo a esta companhia, pela forma já annunciada, no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 9 de janeiro de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre

AMPHITRITE

São convidados os Srs. accionistas a recolher á caixa da companhia, vinte por cento do valor das acções que subscreveram, até o dia 11 do mez de fevereiro proximo, de conformidade com o art. 11 dos respectivos estatutos.

Recife, 15 de janeiro de 1883.

Os directores,
A. M. de Amorim.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel José da Silva Guimarães

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre

AMPHITRITE

Acha-se funccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 5 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.

Recife, 15 de janeiro de 1882.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
Companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Arraty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37—Rua do Marquez de Olinda—37

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

THEATRO
ROCAMBOLE
PASSAGEM DA MAGDALENA
Grandes bailes de mascaras
Nos dias 4, 5, e 6
Domingo
Segunda
e Terça
Que bôa orchestra
Magnifica decoração
Luxo esplendido
Está pomposo

O salão é sem segundo, não ha outro que o imitte, é para cem pares.
Na verdade é magnifico, é ver para crer.
QUE BOA PANCADARIA
Chic, bem chic

Avante rapasiada.
A esta folia infernal,
No Rocambole são bellos,
Os bailes do carnaval.

Liberdade em demasia
A's damas e cavalleiro,
Bôa cerveja gelada,
Tudo por pouco dinheiro.

Tudo tem o Rocambole,
E' o primeiro sem rival,
Nestas festas de alegria,
Do pomposo carnaval.

Viva a pandega! Viva o carnaval!

—

A's 6 horas em ponto.
Entradas gratis ás senhoras.

—

ORDEM DO DIA
GRANDES E SUMPTUOSOS
BAILES CARNAVALESCOS
Nos dias 3, 4, 5 e 6
NOS SALÕES DO ANTIGO CAFÉ
Rua da Imperatriz n. 1
EXPOSIÇÃO NOS DIAS 1 E 2
Que orchestra!
Que decoração!
Que luxo!
Que chic!
DAMAS E CAVALLEIROS!!
High Life!
Guarda-roupa e botequim!!
UFA!
N. B.—Programma detalhado em avulsos

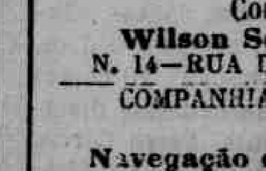
MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Arica

Espera-se da Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete
Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

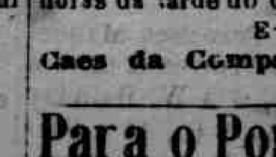
Cordillera



Espera se dos portos do sul até o dia 24 de fevereiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Ipojuca* commandante Telles seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia de 9; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete a barca portugueza *Nova Sympathia*: tracta-se com Belter Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa. Tracta-se no escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pará

O patacho allemão *Bolche*, segue com brevidade para o porto acima e recebe ainda alguma carga a frete; a tractar com
José da Silva Loyo & Filho

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

Segue no dia 5 de fevereiro, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Moreau

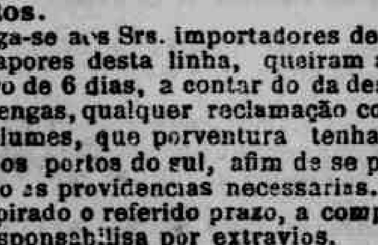
É esperado da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Para o Pará

Segue em poucos dias a barca portugueza *Arabella*, recebe alguma carga a frete; a tractar no armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 27.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Sully



E' esperado da Europa até o dia 9 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Barcaça

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo, a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

LEILÕES

AGENTE PESTANA
Leilão

De 1,596 saccos com farello do Rio da Prata, avariados d'agua do mar.

Terça feira 6 do corrente
A's 11 horas
No trapiche alfandegado Visconde do Livramento (junto a guarda-moria)

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão com licença do Exm. Sr. Dr. inspector d'Alfandega e com assistencia de um empregado da mesma repartição para este fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer de 1596 saccos com farello avariados a bordo da barca ingleza *Ethel*, entrada n'este porto em janeiro proximo passado.

Agente Pestana
LEILÃO

De 300 saccos com farinha de Santa Catharina, desembarcados ultimamente, 279 saccos com farinha do Maranhão, tambem desembarcados ultimamente.

Em lotes de 5, 10 e mais, a vontade dos Srs. compradores

Terça-feira 6 do corrente
A's 10 horas
No trapiche alfandegado Visconde do Livramento junto a guarda moria

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão da farinha acima, em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De cerca de 500 saccos com farinha de mandioca da Bahia
(*Em um ou mais lotes a vontade dos compradores*)

Quarta feira 7 do corrente
As 11 horas
No trapiche Guerra

O agente Pinto levará a leilão em lotes a vontade dos compradores cerca de 2,041 saccos com farinha de mandioca da Bahia existentes no trapiche Guerra, no largo do Corpo Santo

Leilão

De tres casas terreas na rua da Hora freguezia da Graça, tendo 22 palmos de largura e 50 de fundo cada uma, e mais uma meia-agua com frente para o Espinheiro.

Um terreno com 31 palmos de largura e 118 de fundo, com frente para á rua da Hora e para o Espinheiro, tendo diversos arvoredos, rendendo tudo 58$000 mensaes.

Um terreno proprio em Belém com frente para estrada que vai para Olinda, tendo 250 palmos de largura e 390 de fundo e fica junto do sitio do finado Dr. Feitoza, o qual é arborisado e tem 2 excellentes principaes e com excellente agua.

Quarta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Martins

AGENTE PESTANA
Leilão

De 2 excellentes cavallos a saber:

Um preto caxito, gordo, andador de baixo a meio.

Um castanho escuro, tambem andador de baixo a meio.

Quarta-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão dos cavallos acima.

Leilão

De 170 barris de quinto com vinagre.
De 200 caixas com batatas novas.
De 40 barricas com cerveja.
De 100 duzias de garrafas de vinho do Porto.

Quarta-feira 7 do corrente
As 11 horas em ponto
No trapiche Guerra largo do Corpo Santo

Por occasião do leilão de 2,041 saccos com farinha de mandioca.

Em pequenos lotes a vontade dos compradores

Leilão

De uma burra prova de fogo, 1 carteira com armario, 1 mesa com prensa, carteiras, mochos, 1 fiteiro envidraçado e mesas para fazendas.

Sexta-feira 9 do corrente
A's 11 horas em ponto
Por intervenção do
AGENTE PINTO
No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião de um outro leilão de fazendas limpas e avariadas.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da Typographia.

Com urgencia

Precisa se alugar um moleque de 10 á 12 annos de idade, para fazer compras e ir a mandados; no escriptorio deste jornal se dirá.

— Na rua do Aragão n. 10, 1º andar precisa-se de um criado que cozinhe para rapazes.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carajuna, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, a tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— Aluga-se a loja da rua do Imperador n. 79: a tractar na thesouraria das loterias, rua do Barão da Victoria n. 14

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Progresso n. 7.

— Aluga se por modico preço a casa n. 8 do largo da Soledade tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Pede se ao Sr. João Ferreira Vilella de Araujo, professor de Agua Preta, para que venha ou mande á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, concluir aquelle negocio, o qual não deve ignorar.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 6.

— Aluga se por 25$000 a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, cozinha externa, quintal com cacimba e portão, se acha caiada e pintada de novo; a tractar na rua larga do Rosario n. 31, botica.

— Vende-se o engenho Floresta na comarca do Rio Formoso, demarcando com o engenho Aldeia perto da estação de Gamelleira, muito bom d'agua, boas obras, bons terrenos, varzeas, mattas para abrir-se bastantes córgos, antaimes para 800 pães, e de retame para 400, e terrenos para mais de 1,500 pães annuaes, quem desejar para tractar no dito engenho com o consenhor, ou em Afogados com Francisco Quintino Rodrigues Esteves.

— Precisa-se de uma ama de leite; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 14, antiga da Praia.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na estação da Jaqueira, á beira do rio, sitio de portão vermelho.

— Uma senhora portugueza devidamente habilitada, offerece- e a leccionar em casas particulares, ou em collegios, instrucção primaria, e a ensinar bordados, dezenho e piano. Tambem se propõe a leccionar fora da cidade, sob condições que serão ajustadas na occasião. Para informações, dirijam-se ao escriptorio Largo do Corpo Santo n. 13.

— Offerece-se uma mulher para todo serviço de uma casa de pouca familia; quem precisar, dirija se á rua das Cinco Pontas numero 48.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 15, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.º andar deste ultimo predio.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: á tractar na rua do Livramento n. 13.

AMA Precisa-se de uma para todo serviço de pouca familia estrangeira: rua da Conceição n. 58.

— Precisa se de uma boa cozinheira para casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Amas Precisa se de uma ama para cozinhar e de outra para todo serviço domestico; a tractar na rua do Bispo Sardinha n. 5.

Aos pais de familia

Joanna Clara da Cunha Lapa participa aos senhores pais de familia que ella tem aberto uma aula particular para o sexo feminino á rua da Ponte Velha n. 55 pelo que pode e espera a protecção de todos aquelles que precisarem de seu prestimo a tal respeito.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar, precisa-se de um criado

Cigarreiros

Na Fabrica Caxias precisa-se de officiaes.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 2585 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 154ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (295), que se extrahirá quinta feira 8 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 294ª, a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 671, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 2128, a sorte de 100$ em 1 meio n. 3242, outra sorte de 100$ em um meio n. 2585, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 295ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, do, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 3.614, 1 meio da sorte de 100$ no n. 3.242, 1 inteiro da sorte de 100$ no n. 2,478, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 294.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 295ª, em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta feira 8 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR' ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes um quarto n. 671 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos n. 2128 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3614 com a sorte de 200$, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [294.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 154ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [295ª], que se extrahirá na quinta-feira, 8 de fevereiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Pedido

Sr. Francisco Camillo Linhares, morador no engenho Gamelleira Nova em Rio Formoso, tenha a bondade de vir a esta praça, na travessa do Corpo Santo n. 23, a negocio que não ignora.

Pedido

Sr. Seraphim Tavares Rodrigues de Lima, morador no engenho Jaguarão, tenha a bondade de vir a esta praça, na travessa do Corpo Santo n. 23, a negocio que não ignora.

Aluga se

a casa n. 6 do Porto da Madeira: a tractar no caes do Apollo n. 75.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 30, antiga rua Nova.

Attenção

Roubaram da estrbaria do engenho Lavagem da comarca de Pá de Alho, ao amanhecer do dia 3 do corrente, 3 cavallos com os signaes seguintes:

O 1.º alazão cmo ello castrado, crinas e cauda amarellas, uma estrella na testa, os cascos brancos, e teem um pequeno caroço na junta da mão direita e bom estradeiro, bastante grande e grosso; o 2.º castanho andrino, inteiro, tem a pá direita trilhada, da qual anda manco, uma sobricana na mão esquerda, estradeiro e um pouco fraco; o 3.º melado claro, crinas e cauda pretas, os dous pés calçados e bom estradeiro. Quem os apprehender e trouxer ao mesmo engenho, será bem recompensado; assim como gratificarse com a quantia de 300$ a quem descobrir os ladrões com provas certas.

Engenho Lavagem, da comarca de Pão de Alho 4 de fevereiro de 1883.

Antonio Xavier Carneiro Campello.

Chefe de divisão Pedro Thomé de Castro Araujo

Major Laurentino José de Miranda, conselheiro Quintino José de Miranda, bacharel Jezuino Lopes de Miranda, Luiz de Oliveira Lima Junior, Dr. José de Miranda Curio e bacharel Affonso Lopes de Miranda, sobrinhos do chefe de divisão Pedro Thomé de Castro Araujo, fallecido na côrte, mandam celebrar missas no dia 6 do corrente mez, terça feira, trigesimo dia do seu passamento, na igreja da Conceição dos Militares, as 8 horas da manhã, e para esta commemoração religiosa convidam aos amigos e companheiros d'armas do respeitavel finado.

D. Rosa Candida de Souza

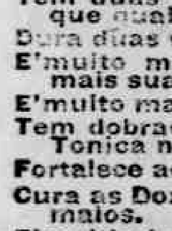
João Francisco Leite e sua mulher D. Leopoldina Soares Leite, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o corpo de sua finada sogra e mãi, D. Rosa Candida de Souza; e de novo pedem aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar ás 7 1/2 horas da manhã de 5 do corrente, no convento do Carmo.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Nedio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de trinta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

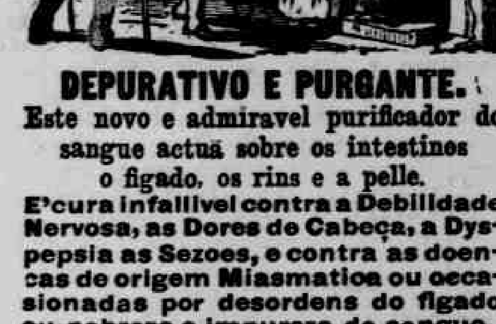
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actuá sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nava York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Ao provedor e mais membros da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife

Rufina Candida de Luna Cavalcante, mulher do porteiro desta repartição, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, vem por meio deste implorar das almas benfazejas de Vs. Excs., afim de que façam com que dito seu marido dê os 4$ que tem ganho para sustento seu e de sua filha, e pagar todas as despezas que vão occorrendo, como sejam, os juros que tomou o anno passado para pagamento dos Srs. ... e Cintra, pagar a casa em que mora, 7$ ... já está devendo tres mezes, e outro ... que lhe restava era uma casinha que ... 20$, e mais quase pagava a casa ... em que deviam tomar ... pretexto da Fazenda, pois para ... do mesmo Sr. Cintra, não ... que o dito mar lo só lhe dá agora ... Vs. Excs. se esta diminuta quantia só é chegar para tanto!! por ... Vs. Excs. providencias, afim de ... pois Vs. Excs. tambem são pais de familia, e como justiceiros que são, não hão de consentir tantas injustiças como estão ... com duas victimas abandonadas, que tem de continuar a soffrer toda a casta de perseguições... espera pois providencias breve.

Aluga-se

a casa n. 37 á rua do Ajube; a tractar com Epiphanio T. Mello, em Olinda, no Varadouro.

A MAGNOLIA

á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas e que vende por menos do que outro qualquer: como seja, um bonito sortimento de franjas pretas com vidrilho, assim como de cores, completo sortimento de bicos finos de linho, seda, algodão, etc., etc., sortimento de fitas e botões da ultima moda, espartilhos de diversas qualidades, para senhoras e meninas, leques para senhoras e meninas, ligas para meias, muito finas, livros de orações para ouvir missa, luvas de seda, escossia, de cores, para senhoras, ultimo gosto.

Em perfumarias tem o que ha de melhor e dos principaes fabricantes, como Lubin, Coudray, Gosnell, Piver, Rieger, Piesse Lubin e outros. Recommenda ao publico a agua para lavar os dentes, dos RR. PP. benedictinos, contra a dor de dentes, colares contra as convulções das crianças, agua para tingir cabellos, barbas, etc., bolsas para senhoras e meninas, um completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninas, desde a mais barata até o que ha de melhor. Grande sortimento de brinquedos para crianças, cutelarias finas, sendo tesouras, canivetes e navalhas, o que ha de melhor, entremeios e babados finos, pentes de marfim, tartaruga e bufalo, para pentear e limpar a cabeça, bonecas finas de pellica, papel e envelopes de todas as qualidades, objectos para luto, linhas para bordar, para crochet, para machina, agulhas para crochet, rigor do cabello e tonico oriental, e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e que tudo se vende por preços muito rasoaveis.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava, para ir para Beberibe; na rua Princeza Isabel numero 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 16 annos, que dê fiador de sua conducta e comportamento; na rua das Larangeiras n. 2.

Aos senhores logistas

Na rua do Caldeireiro n. 29 deseja se coser ou mesmo debruar sapatos, e como não tenha fiador para dar, vem por meio deste garantir áquellas pessoas que lhe confiarem suas obras, que não dará descaminho a nenhuma peça, e fará tudo por preço muito em conta. Na mesma casa lava-se e engomma-se por modico preço, e tambem se tinge de diversas cores.

Armação e loja

Vende-se e traspassa-se uma grande loja com commodidades para qualquer estabelecimento: na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Ao Sr. L Cintra

Fui um dos peritos nomeados para o exame dos livros mercantis do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz Junior, e não devo consentir que S. S. use do parecer respectivo do modo por que o fez em sua publicação de hoje. Convido-o a publical-o.

A publicação de periodos destacados como tem praticado, infallivelmente dará lugar a formar-se juizo differente do que tal parecer expressa; convenho em que isso se preste ao fim que visa S. S.; se S. S. quer atacar o Sr. Dr. juiz do commercio por não pronunciar o fallido, póde fazel-o, se para isso encontrar margem, procurando no entretanto outra occasional, mas não a do parecer, porque este e os livros referidos não autorisam o que S. S. pretende.

Publicado o parecer demonstrarei com elle a quanto póde chegar o odio, o rancor e a perseguição. Recife, 2 de fevereiro de 1883.

J. M. de Andrade.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com deposito de café moido e mais generos de estiva, na casa sita á rua de S José n. 56, julga conveniente declarar que não se deve confundir com outros Santos que existe na travessa da mesma rua e com igual negocio; faz a presente declaração para prevenir enganos.

João da Silva Santos.

Modista

Na rua de Marcilio Dias n. 10, 1º andar, se prepara vestidos de todos os modelos, de conformidade com os mais recentes figurinos, garante-se asseio, gosto, promptidão e commodidade em preços.

— M. M Cavalcante mudou seu estabelecimento dos Milagres, em Olinda, para Páo d'Alho, onde continúa com o mesmo negocio; pede, pois, aos seus devedores, de lhe virem pagar e seus credores e virem receber.

Club dos economicos

Este club prematuramente nascido sob a influencia do sempre folgasão, amabilissimo e espirituoso deus Atomo, não podendo resistir impassivel as cocegas que fazem em seu elastico coração as humoristicas pandegas e folias carnavalescas, tão serias como innocentes, previne ao respeitavel publico e com especialidade ao sexo amavel, que, tomando parte neste triduo momonomathico, percorrerá as ruas desta encantadora veneza americana tarde de 5 do corrente, portanto:

A vós o sexo amavel
Nós pedimos flores mil,
Viva! viva o carnaval
Morra! morra o pastoril.

— Vende-se por precisão uma escravinha de 17 annos de idade, cozinha e engomma soffrivel, e faz todo serviço de casa, é recolhida, de bonita figura e sem defeito algum: na rua da Paz n. 36.

Ha falta de refinações para as bandas de Afogados

Aluga-se o predio n. 24 da rua do Motocolombó proprio para montar qualquer estabelecimento por ter grandes accommodações e já ter tido negocio; a tractar no pateo da Penha n. 8 ou nos Afogados com José Progresso.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

ASTHMA
CURADO PELO
PAPEL, CIGARROS de GICQUEL
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

AO LOUVRE

PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões de seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grante sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

20 A--Rua 1.º de Março--20 A.

CALDEIRARIA NACIONAL E FUNDIÇÃO DE BRONZE DE DUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO
batido e fondido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, coja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES
um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL
a descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM-SE E CONCERTAM-SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de Derosne, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO

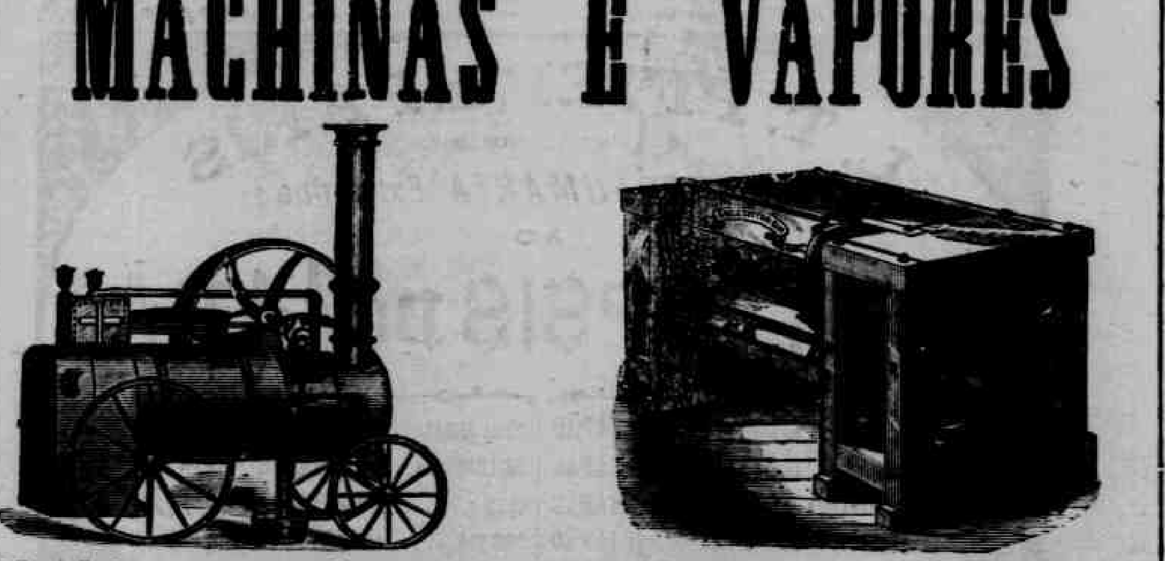
66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64
(OUTR'ORA DO BRUM)

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, a 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos executam qulquerer trabalho com perfeição e prestesa.

MACHINAS E VAPORES



Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras
VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS
NA LOJA DAS MACHINAS
DE
Reis & Santos
Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

SULZER & KOECHLIN

35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S Emilion, S. Estephe, Chateau-Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada, Baroullo.
CHAMPAGNE.—Marcas Theophile Roederer & C, P. & V. Barkaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades.
LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES de todas as fontes.
AZEITE DOCE DE MICHEL & LOQUES—Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro-plate, metaes galvanisados, esculpturas, figurinos, objectos para escriptorios.
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades,
PERFUMARIAS finas, etc etc.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845

Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos

Puramente mutua

CAIXA FILIAL

17--PRAÇA DO CORPO SANTO--17

CAPITAL REALISADO	120,000:000$000
FUNDO DE RESERVA	25,000:000$000

O custo do premio está ao alcance de todos

Na idade de 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:400$000 de seguro, custa sómente de 1$000 a 1$500 approximadamente por semana; e cumpre advertir que no caso de morte do segurado, a companhia paga toda a quantia segurada, bastando que este tenha pago apenas o 1º premio.

Os premios são pagaveis unicamente no
English Bank of Rio de Janeiro Limited ou New London & Brasilian Bank Limited
mediante um recibo competentemente assignado

Medicos examinadores
Dr. João da Silva Ramos | Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day

Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco

Adolpho P. Carneiro (Pereira Carneiro & C.)	P. Borstelmann (Borstelmann & C.)
Antonio da C. F. Baltar (Baltar Oliveira & C.)	P. F. Needham (Saunders Bros & C.)
E. A. Burle.	T. Christiansen.
Eduardo C. de Oliveira (A. F. de Oliveira & C.)	Thomaz J. Harding (Matheus Austin & C.)
José da Silva Loyo (Loyo Filhos & C.)	Thomaz N. Swift (H. Forster & C.)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)	Thomaz Comber (Johnston Peter & C.)
Manoel J. da C. Carvalho (Parente Vianna & C.)	W. Hughes (Wilson Sons & C. Limited)
Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C.)	W. J. Haynes (New Lond. Braz. Bank Limited)

Caixa matriz 346 e 348, Broadway.
Caixas Filiares: Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris 19 Avenue de l'Opera e 49 rue des Rennes.
Lisboa, praça Duque da Terceira—E. Ferreira Pinto Basto (agente).
Caixa Filial, Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.
Banqueiros e agentes no Pará, Srs. W. Bramcker & C.
Banqueiros e agentes no Maranhão, Srs. José Ferreira da Silva & C.
Sendo esta companhia puramente mutua, todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios e possuidor de uma apolice que tiver pago o seu premio por trez annos e não quizer continuar, não perderá o que tiver pago.
Os pedidos de seguro serão effectuados, logo que o governo imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidos ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank, Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar-se o deposito que o governo imperial exige.
No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Corte, pedidos para dotações, seguros de vida, etc., montam acerca de 4,000:000$000.

XAROPE DE EASTON

(INGLEZ VERDADEIRO)

Nevralgic crystal (Shirley's)

Ponds Extract e outros muitos medicamentos inglezes.

Receberam hoje J. C. Levy & C., Pharmacia Franceza, rua Nova n. 25.

GRANDE SORTIMENTO DE CHARUTOS DA BAHIA

DA

FABRICA LUCAS FREY & C.

Preços sem competencia

DEPOSITO EM CASA
DE
SULZER & KOECHLIN
35—RUA DA CRUZ—35

ILEGÍVEL

MUTILADO

A MODA ILLUSTRADA
JORNAL DAS FAMILIAS

Jornal de modas redigidas em portuguez, contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, explicações e desenhos de bordados, moldes de tamanho natural, trabalhos de agulha, romances, chronicas, bellas artes, enygmas pittorescos, litteratura, etc., etc.

RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO E BAHIA		NAS DEMAIS TERRAS DO IMPERIO COM PORTE DO CORREIO	
Anno	12$000	Anno	14$000
Semestre	7$000	Semestre	8$000
Avulso	$600	Avulso	$600

Recebe-se assignaturas na rua do Barão da Victoria n. 48 A.

Francisco Soares Quintas, representante em Pernambuco da EMPREZA LITTERARIA FLUMINENSE

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza
C. Levy & C.
RUA NOVA N. 25

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento e que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nesta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, os melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que assentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

Cabelleireiro Hespanhol

Vendem se tranças, magdalenas, pastinhas a Niniche, tefezeis invisiveis.

Como tambem se vendem cachos, cachipgne, barbas e cabelleiras a preço e aluguel. Tambem tem quatro fartos para mascaras, de setim de primeira qualidade, tambem tem mascaras de setim. Avisa aos senhores freguezes que todos que tiverem encommendas e concertos a mandar no prazo de 8 dias, por ter se de retirar para Europa.

Rua da Aurora n. 4

Advogado

O abaixo assignado, advogado do foro desta cidade, mudou seu escriptorio para á rua estreita do Rosario 1º andar do sobrado n. 26 onde pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Luiz Lopes Castello Branco.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Fôs se novo aço em espelhos arruinados. Doura se [brunido e fosco] e concerta-se qualquer qualidade de molduras de espelhos, retratos, estampas ou qualquer peça de madeira.

Prepara se por encommenda qualquer qualidade de moldura.

Compra se espelhos e molduras velhas.

Vende se espelhos, molduras, tinta para marcar roupa, agua para dourar metaes.

Attenção

Precisa se de um menino de 10 á 14 annos, para tractar de cavallos e ir a alguns recados fóra a cidade: a tractar na rua do Rangel numero 43

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

FERRO BRAVAIS
(GOTTAS CONCENTRADAS)
Chlorose — Pallidez — Anemia
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	Dôres de estomago,	Irregularidades da menstruação,
Anemia,	Falta de forças,	Hemorrhoides.
Fraqueza de sangue,	Hysteria,	

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.

É o ferro em estado **puro; mais activo** *que os outros ferruginosos e mais tolerado; Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis; sem sabor não estraga os dentes:*
Eis porque é uma das raras preparações que tem a

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS.

O seu emprego foi autorisado pela *Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*

VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS.

N. B. — Existem no Brasil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconselhamos aos consumidores que se acautellem.

PARIS, 14, rue des Beaux-Arts, e nas principaes Pharmacias.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS do JAPÃO

SABÃO........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA.. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO.......... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE....... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
Aº CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — depositos nas principaes Pharmacias.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia,* côres pallidas.

Em razão da efficacia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque & C.*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azcites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para governante de uma casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 15

Ao publico

Manoel Bernardino Ramos & C., desejando concorrer para o progresso e desenvolvimento social d'esta cidade, estabelecendo e iniciando uma industria, de cuja falta, ha muito, se resente a mesma cidade, resolveram abrir no dia 1º de feveiro, proximo vindouro, em sua residencia a rua do Cabugá n. 2, 1º andar, a denominada—Agencia Progressiva Pernambucana—para tractar dos assumptos seguintes:

As pessoas que tiverem casas, quartos, sitios e quaesquer objectos para alugar ou vender, dirijam se a esta agencia que tomará apontamentos minuciosos de taes objectos, para inculcal os á aquelles que quizerem alugar ou compral-os. Os locadores nada pagarão; a agencia, porém, receberá dos locatorios a pequena gratificação de 500 réis para cima, segundo a importancia do objecto. Tanto os vendedores como os compradores darão a agencia uma modica commissão, que será convencionada.

Quem quizer se empregar como caxeiro, feitor e criado, poderá vir a esta agencia, que tomará apontamentos minuciosos de seus nomes, moradias e empregos que já tiverem occupado, para poder inculcal-os ás pessoas que precisarem de taes empregados. A commissão será modica e paga por ambas as partes, patrão e empregado.

Encarrega se mais esta agencia de pagar e dar baixa em quaesquer impostos de predios, casas commerciaes, e tambem de tirar quaesquer certidões proclamas e cobrança amigavel e judicial.

Se qualquer pessoa não poder vir ou mandar a esta agencia tractar de seus negocios, poderá mandar chamar por carta ou bilhete postal, o agente Manoel Bernardino Ramos, que sem perda de tempo, irá ou mandará pessoa habilitada. Estará aberta a agencia, todos os dias uteis das 8 horas do dia ás 8 da noite.

Do exposto no programma acima vê o respeitavel publico que a Agencia Progressiva Pernambucana, é de grand utilidade para todos. E se for bem acolhida como espera, tenciona passar á Companhia, tendo em cada freguezia uma casa filial denominada—Correio proporcionando assim mais vantagens e comodidades ao publico em geral.

E para em tudo satisfazer ao respeitavel publico, a quem pede toda a sua protecção, offerecem os agentes a garantia que for necessaria e determinada pela importancia da incumbencia, promettendo envidar esforços para agradar a todos e preencher cabalmente o fim a que se propõem, pois, já ha muito, que vivem d'esta industria, ainda que em pequena escola.

Prospecto
BOULEVARD SAINT DINIZ
RUA DA IMPERATRIZ N. 28

A cannarina, isto é, o caldo da canna purificado, é uma bebida tão extraordinariamente util, que deve ser geralmente usada por todos, nem só por seu paladar agradavel, como por suas propriedades medicinaes, porque segundo affirmam os melhores medicos do Rio de Janeiro e Estados-Unidos, é um confortativo efficaz para as pessoas debeis, um antidoto para as pessoas anemicas e uma necessidade indispensavel para as pessoas que si dedicam ao canto e ao exercicio forçado de quaesquer trabalhos.

No proposito pois de facilitar o uso de tão preciosa bebida, nem só mandaremos levar a casa de nossos freguezes, como sempre teremos em nosso estabelecimento, na certeza que em aperfeiçoamento e acceio ninguem nos poderá exceder

Diniz & C.

Massa fallida de Antonio da Silva Gyrio

Amorim Irmãos & C. previnem a todos os devedores á massa de Antonio da Silva Gyrio, que são os unicos competentes a receberem toda e qualquer quantia, que devam á dita massa, visto serem os depositarios da mesma.

Para o que são chamados pelo presente annuncio a virem satisfazer seus debitos no escriptorio da rua do Bom-Jesus n. 3.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro para taverna: na rua Imperial n. 324.

Peitoral de Cereja de AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA e Tisica Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogarias

Babados

Pregueia se por preço modico: na travessa do Paysandú n. 4.

Por 22$000

Aluga-se o 2º andar da rua de Lomas Valentinas n. 10, caiado e pintado de novo e muito fresco; a tractar na livraria Parisiense, rua 1º de Março n. 7 A.

Attenção de nome

Manoel José de Araujo, socio da firma commercial de Santos & Araujo desta praça, por haver outras pessoas de nome igual, d'ora em diante assignar se ha Manoel dos Santos Araujo. Recife, 2 de janeiro de 1883.

Salva vidas e propriedades

Ninguem morre por explosão

O kerosene inexplosivo, desinfectado e colorido, de Coral & Cardoso, veio fazer uma verdadeira revolução. Luz clara, brilhante e sem o menor perigo. Tem a grande vantagem de não fazer explosão, evitando assim que continuem a dar se milhares de victimas, incendiadas pelo kerosene commum. Chamamos a attenção das mãis de familias. Brevemente far-se ha exposições publicas

Unicos agentes no norte do imperio
PENNA & C.

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Cosinheira

Precisa se de uma cozinheira que seja limpa para ser empregada unicamente nesse serviço: na rua Princeza Isabel n. 8.

CANARIOS
DA
ALLEMANHA

Bons cantores, tendo a vantagem o comprador de primeiro apreciar a cantoria para depois comprar: no Bazar de Horticultura. á rua do Imperador n. 12.

Licor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

Sitio na Magdalena

Aluga-se o grande sitio no largo do viveiro, rua do Bemfica n. 36. A casa tem 2 salas, 1 saleta 10 quartos, cozinha fóra, cocheira, banheiro, 3 quartos para criados, agua e gaz; a tractar no collegio Coração de Jesus.

Attenção
BOULEVARD SAINT DINIZ
RUA DA IMPERATRIZ N. 28

Diniz & C. avisam ao publico desta cidade que no dia 1º de fevereiro proximo futuro, abrem á rua acima um estabelecimento inteiramente novo em seu genero, onde além do fabrico de diversos licores, se fabricará **Canarina,** isto é, o caldo da canna creoula purificada, café moido pelo systema mais aperfeiçoado até hoje, e chocolate; assim como terão sempre a disposição do publico, tudo quanto diz respeito a doces, sorvetes, refrescos, fructas, cervejas, gelados, etc. etc.

Diniz & C.

Grande exposição
E
experiencia
Kerozene inexplosivo
DE
CORAL e CARDOSO

Hoje se fará experiencia á rua do Cabugá n. 3, ás 7 horas da noite.

Convida-se o publico para assistir á esse experiencia, da qual sahirão todos convencidos de quanto é inoffensivo esse kerozene.

Só morrerá queimado por effeito de explosão de kerozene, quem não usar do salva vida e propriedades de Coral e Cardoso.

Agentes nesta provincia e em todo o norte Penna & C.

Exposição e experiencia
A rua do Cabugá n. 3

Modista

Rua larga do Rosario n. 36 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

Na Pharmacia

na rua do Cabugá, precisa se de um caixeiro com pratica, uma ama e um criado para todo o serviço.

O Sr. José Francisco Santos Almeida

academico, tem uma carta nesta typographia.

Precisa-se

de pessoas livres ou escravas para vender doces: na rua do Coronel Suassuna n. 204.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FABRICA TIGRE

AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. Temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Falsificação
DO
Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consummidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem-nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse.

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições taes que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e vão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO, e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular marca registrada, com a inscripção—FABRICA DE OLEOS VEGETAES—Pernambuco—MARTINS & BASTOS—em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!

Recife, 17 de janeiro de 1883.

Martins & Bastos.

Cozinheiro e criado

Continúa a se precisar de um cozinheiro e de um criado de 12 á 15 annos, para o serviço de casa: no caes do Apollo n. 77.

SELLARIA INGLEZA

Rua do Barão da Victoria n. 1

Esquina da rua das Trincheiras

Loja de Domingos J. Ferreira & C.

Grande sortimento de sellins inglezes e nacionaes arreios, ferragens, colchões e travesseiros, preços resumidos e garantindo-se a qualidades

ALUGA-SE

a sotéa sita na travessa da praia do Forte n. 6, com boas accommodações para familia; no caes do Apollo n. 75.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 17 da rua da Roda a tractar na rua Duque de Caxias n. 16.

VENDAS

GRANDE

volução de fazendas baratas

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

E' com reducção sensivel dos preços de costume que Francisco Gurgel do Amaral & C. expõem á apreciação publica os seguintes artigos:

Bramante de algodão trançado com 8 palmos de largura, fazenda de 1$600 a vara, por 1$000, aproveitem.

Cretones francezes, fazenda que se vende a 500 rs. o covado, por 300 rs.

Ditos de uma só cor a 320 rs., é baratissimo.

Lenços abainhados a 2$000 a duzia, é boa acquisição.

Brim lona amarellado, a 500 rs. o covado, é bem bom.

Dito branco superior a 1$600 a vara, é para admirar.

Cretones para coberta, lindissimas estampas, a 500 rs. o covado.

Brim d'Angola, grande pechincha, a 440 rs. o covado.

Sedas e gorgorões pretos, desde 1$800 á 6$ o covado, preços sem competencia.

Algodões americanos para roupa de escravos, fazenda de 480 rs. o covado, por 320; á elles, antes que se acabem.

Costumes para banhos de mar a 7$ um para acabar.

Lençoes de bramante a 2$200 um, é barato.

Baptistes lisos e estampados a 200 rs. o covado, convem.

Esguião de algodão a 3$500 a peça.

Casemira diagonal com duas larguras a 2$500 o covado.

Meias para homem a 4$500 a duzia.

E outros artigos que serão depois annunciados.

N. B.—Convem observar aos nossos freguezes que os artigos annunciados estão em perfeito estado, mais se vendem com barateza de preços em vista de grandes compras effectuadas, afim de mais vantagens offerecermos aos nossos freguezes.

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victorio n. 7

Para este estabelecimento chegram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.

Cathecismo do Pará

Compendio de civilidade christã.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deos n. 36.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Carneiro da Cunha & C.

59 - Rua Duque de Caxias - 59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado!

Idem idem em relives de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.

Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado!

Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando.

Fustões brancos bordados a 560 o covado! á elles.

Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!

Granadines de seda pretos a 240 o covado!

Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!

Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!

Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!

Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.

Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!

Lençóes de dito (cama de casal) 2$200 um!

Colchas de ganga forradas, 2$500!

Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!

Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.

Córtes de dita, com mofo, de cores 5$ um!

Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!

Idem cambraia victoria, fina, 3$!

Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!

Idem á Pompadour a 8$ para acabar 3$500!

Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!

Meias inglezas finas, 4$ a duzia.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, e bonito sortimento de casemiras finas preta e de côres; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.

Sobretudo e capas para montaria.

Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Por baixo do bilhar

Setinetas a 400 réis o covado

Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Por baixo do bilhar

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Para o carnaval

Vende se no Bazar Victoria n. 2, na rua do Barão da Victoria, mascaras de todas as qualidades por metade do preço.

Vinho de Vidago

Para mesa

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende se á rua Duque de Caxias n. 59

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados

Ao carnaval!!

EXPOSIÇAO'
de vestuarios para mascaras

Abriu-se hoje no dia 1º de fevereiro, á rua Duque de Caxias n. 25 (casa do Anselmo) uma grande exposição de ricos e importantes vestuarios para o Carnaval, quer para homens, senhoras e meninos. Fornece se cabelleiras, luvas, mascaras e mais utensilios que forem precisos para os vestuarios. Deixa se de mencionar as qualidades dos vestuarios, gosto e perfeição com que são feitos, pois só com a vista poderão os amantes carnavalescos apreciarem o que ha de bom neste genero.

Não faltem á rua Duque de Caxias n. 25

Borracha

para limas, qualidade garantida, vende M. S. J. Lobato, no Bazar da Ponte Velha n. 41.

Piano

Vende-se um bom piano de Blondel: a tractar na praça da Independencia n. 36 e 40.

A FOLIA

VIVA O CARNAVAL

Mascaras! bisnagas lantejoulas e galões dourados grande sortimento na Exposição Universal; preços sem competencia na

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

Nogueira Lima & C.

Praça da Independencia n. 22

Acham se expostos á venda os bilhetes da nova loteria da côrte (133) com 6,000 bilhetes divididos em vigesimos, a nova loteria do Ceará, cujo premio é de 10:000$ bem como as grandes loterias do Ypiranga, Nictheroy, Bahia e do Maranhão; todos os premios são pagos integralmente.

Engenho á venda

Vende se o engenho Boa Vista do Jacú, sito na comarca de Nazareth, á margem do riacho Tamataúpe, distante duas legoas e meia da via-ferrea da estação de Nazareth, tendo excellentes terrenos altos e de varzeas para safras de 2 000 pães de assucar annualmente; os pretendentes podem dirigir se ao mesmo engenho, que encontrarão o seu proprietario para tractar.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400

Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320

Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500

Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500

Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400

Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240

Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400

Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400

Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640

Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a 500

Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a

Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 300

Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a [illegible]

De todas estas fazendas dam-se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Clinas de cavallo.

Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende se na mesma casa pós universal, proprio para conservar as cardeiras de vapor, etc., etc.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Polvora verdadeira, marca [illegible] F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada

Gesso proprio para estuque.

Oleo de linhaça.

Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Borracha para limas

Vende-se no armazem popular, á rua do Gervasio Pires n. 49, qualidade garantida.

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 20 jardas cada peça [illegible]

Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e [illegible]

Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas [illegible]

Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo, metro [illegible]

Dito adamascado, metro [illegible]

Algodão francez enfestado, proprio para lençóes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro [illegible]

Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro [illegible]

Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro [illegible]

Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro [illegible]

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e tudo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo á estação do Varadouro; a tractar na rua do Paraiso numero 52.

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com alguma freguezia, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todos os seus pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como desde já peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

LISTA GERAL 294.

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1101, A BENEFICIO DA IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DAS PORTAS DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 3 DE FEVEREIRO DE 1883.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	266	8$	506	4$	755	4$	985	4$	1244	4$	1502	4$	1737	4$	1990	4$
5	8$	72	4$	8	—	57	—	1000	—	54	—	11	—	39	—	2000	—
8	4$	74	—	14	—	58	—	4	—	56	—	13	—	46	—	2	—
10	—	75	—	20	—	66	—	5	—	58	—	16	—	47	—	4	—
12	—	76	—	24	—	67	—	12	—	61	—	21	—	50	—	5	—
16	—	82	—	29	—	79	—	13	—	67	—	22	—	51	—	6	—
17	—	87	—	36	—	85	—	18	—	78	—	23	16$	53	—	12	—
21	—	88	—	44	—	89	—	31	—	82	—	25	4$	56	—	13	—
25	—	95	—	49	—	94	8$	36	—	83	—	27	—	59	—	16	—
32	—	99	—	61	32$	97	4$	39	—	86	—	30	—	67	—	23	—
33	—	304	—	72	4$	98	—	41	—	94	—	33	—	76	—	26	—
36	—	16	8$	74	—	800	—	44	—	95	—	34	—	79	—	30	—
42	—	18	4$	78	—	3	—	45	—	98	—	39	8$	86	—	39	—
43	—	24	—	80	—	5	—	52	—	1316	16$	41	4$	89	—	50	—
44	—	26	—	84	—	6	—	57	—	47	16$	46	—	93	—	55	—
45	—	27	—	88	—	7	—	58	—	24	8$	53	—	1823	—	63	—
50	—	30	—	604	—	12	—	69	—	38	4$	55	—	27	—	66	—
57	—	34	—	8	—	18	—	70	—	43	—	56	—	31	—	79	—
60	—	36	—	12	—	22	—	73	—	45	—	68	—	34	—	88	—
80	—	41	—	14	—	27	—	74	—	47	—	76	—	42	—	94	—
86	—	54	—	19	—	32	—	75	—	52	—	77	—	45	—	2105	—
88	—	59	—	21	—	34	—	79	—	59	—	78	—	48	—	12	—
90	—	66	—	27	—	43	—	1115	32$	64	—	89	—	60	—	14	—
92	—	71	—	28	—	50	—	23	4$	66	—	91	—	62	—	15	—
98	—	73	—	31	—	56	—	27	—	74	—	93	—	65	8$	16	—
101	—	81	—	32	—	63	—	28	—	91	—	97	—	67	4$	18	—
2	—	88	—	33	—	65	—	31	8$	92	—	1606	—	68	—	28	800$
9	—	99	—	39	—	84	—	43	4$	94	—	15	—	72	—	29	4$
17	—	403	—	40	—	85	—	44	—	97	—	16	—	73	—	32	—
38	—	11	—	50	16$	88	—	51	—	1405	—	19	—	74	—	33	—
41	—	18	—	52	4$	92	32$	52	—	9	—	34	—	76	—	36	—
44	—	21	—	56	—	98	4$	58	—	12	—	40	—	80	—	41	—
48	—	32	—	60	—	99	—	59	8$	15	—	45	—	87	32$	47	—
60	—	33	—	71	4:000$	900	—	65	4$	23	—	50	—	89	4$	49	—
61	—	35	—	72	32$	1	—	66	—	29	—	55	—	90	—	51	—
63	—	38	—	74	4$	27	—	70	—	33	—	60	—	92	—	53	—
67	—	39	—	86	—	28	—	71	—	36	—	62	16$	99	—	54	—
72	—	56	—	88	—	31	—	77	—	47	—	64	4$	1900	—	59	—
80	16$	59	—	90	—	35	—	83	—	49	—	68	—	47	—	61	—
89	4$	62	—	93	—	39	—	84	—	50	—	76	—	48	—	72	—
92	—	72	—	705	—	40	—	89	—	53	—	82	—	49	—	75	—
97	—	78	—	7	—	41	—	92	—	56	—	85	—	31	—	85	—
99	—	80	—	9	—	47	—	95	—	58	—	95	—	33	—	90	—
215	—	83	—	16	—	52	—	1200	—	64	—	96	—	35	—	97	—
17	—	84	—	17	—	64	—	4	—	75	—	97	—	36	—	99	—
19	—	86	—	18	—	62	—	5	—	79	—	98	—	39	—	2200	—
21	8$	87	—	28	—	63	—	13	—	82	—	1709	—	45	—	3	—
26	4$	92	—	30	—	65	—	14	—	84	—	11	—	63	—	12	8$
41	—	93	—	33	—	69	—	15	—	85	—	13	—	65	8$	15	4$
31	—	95	—	34	—	75	—	24	—	86	—	14	—	69	4$	17	—
54	—	96	16$	35	—	76	—	32	—	87	—	18	—	73	—	18	—
55	8$	501	4$	39	—	77	—	35	—	90	—	19	—	93	—	19	—
56	4$	3	—	45	—	84	—	42	—	96	—	28	—	96	—	21	8$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2222	4$	2451	4$	2681	4$	2900	4$	3119	4$	3392	4$	3607	8$	3798	4$
23	16$	59	8$	82	—	11	—	32	—	95	—	11	4$	3800	—
24	4$	70	4$	87	—	19	—	33	—	96	—	13	—	2	—
25	—	77	—	92	—	28	—	58	—	98	—	14	200$	3	—
27	—	78	100$	97	—	31	—	68	—	3404	—	20	4$	7	—
31	—	84	4$	99	—	37	—	70	—	12	—	23	—	12	—
32	—	82	—	2702	—	38	—	74	—	23	—	28	—	33	—
49	—	88	—	4	8$	42	—	77	—	25	—	29	—	35	—
65	—	90	—	7	4$	43	—	79	—	28	—	37	—	37	—
77	—	94	—	13	—	44	—	94	—	31	—	42	—	47	—
78	—	96	—	19	—	54	—	99	—	38	—	60	—	51	—
81	—	2101	—	21	—	55	—	3204	—	39	8$	62	—	52	8$
82	—	11	—	27	—	56	—	7	—	41	8$	63	—	55	8$
86	8$	13	—	28	—	62	—	20	—	42	4$	64	—	57	4$
88	4$	18	—	33	—	64	—	27	—	48	—	67	—	58	—
92	—	19	—	38	—	65	—	31	—	51	—	69	—	67	—
96	—	22	—	43	—	66	—	32	—	57	—	73	—	70	—
97	—	24	—	46	—	74	—	33	—	59	—	78	—	76	—
93	—	26	—	50	—	79	—	38	—	62	—	80	—	80	—
2301	—	32	—	51	—	82	—	42	100$	64	8$	82	—	84	—
2	—	33	—	57	—	83	—	49	4$	66	4$	87	—	85	—
3	—	38	—	61	—	85	—	51	—	70	—	88	—	88	—
20	—	42	—	72	16$	86	—	61	—	73	—	91	—	90	—
27	—	50	16$	73	4$	94	—	67	—	80	—	92	—	91	—
40	—	60	4$	88	—	92	—	91	—	82	—	93	—	95	—
41	—	61	—	89	—	93	—	93	—	88	—	94	—	3906	—
46	—	62	8$	92	—	98	—	95	—	95	—	95	—	[illegible]	—
50	—	67	4$	93	—	3002	8$	97	—	97	—	97	—	2	—
52	—	70	—	96	—	7	4$	99	—	99	—	98	—	7	—
54	8$	71	—	97	—	26	—	3303	—	3508	—	3710	—	8	—
61	4$	75	—	2802	—	30	—	4	—	9	—	12	—	11	—
64	—	76	—	5	—	31	—	5	—	12	—	13	—	13	—
67	8$	79	—	10	—	37	—	7	—	14	—	15	—	18	—
70	4$	84	—	11	—	40	—	9	—	24	—	16	—	20	—
74	—	85	100$	17	—	42	—	10	—	28	—	19	—	22	—
79	—	87	4$	22	—	48	—	15	—	32	32$	24	—	25	—
84	—	90	—	26	—	55	—	19	—	41	4$	26	—	30	—
85	—	94	—	27	—	58	—	22	—	43	—	28	—	32	—
86	—	2614	—	28	—	60	—	24	—	47	—	30	—	35	—
90	—	15	—	31	—	62	—	34	—	56	—	31	—	40	—
95	—	19	—	33	—	64	—	40	—	57	—	34	—	45	32$
99	—	20	—	37	—	66	—	44	—	58	—	35	—	46	4$
2400	—	23	8$	39	—	67	—	47	—	60	—	40	—	64	—
2	—	26	4$	42	—	69	—	53	—	72	—	41	—	68	—
9	—	29	8$	47	—	74	—	57	—	73	—	49	—	69	—
14	—	37	4$	60	—	75	—	61	—	82	—	51	—	72	—
19	16$	39	—	68	—	86	—	62	—	83	—	57	—	74	—
27	4$	57	—	80	—	90	—	63	—	85	—	63	—	78	—
28	—	62	—	82	—	91	—	67	—	88	—	75	—	79	—
30	—	70	16$	92	—	96	—	74	—	90	—	86	—	83	[illegible]
34	—	72	4$	93	—	99	—	81	—	99	—	87	—	89	[illegible]
38	8$	73	8$	2901	—	3112	—	86	—	3602	—	89	—	96	[illegible]
47	4$	75	4$	6	—	14	—	89	—	5	—	95	—		

MUTILADO

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

Figura e grandeza da terra

(Conclusão)

A commissão encarregada pela *Convenção Franceza* da organisação de um novo systema de pesos e medidas veio dizer a ultima palavra sobre a questão.

O espirito da reforma sendo bazar o novo systema sobre as dimensões do planeta, Délambre e Mécham mediram, então a meridiana de Paris atravez da França, arrostanbo os perigos da tormenta revolucionaria que mais de uma vez os envolveu. Deste trabalho gigantesco que immortalisou aquelles dous sabios illustres, e que foi terminado por Arago e Biot, concluio-se a forma e grandeza do nosso planeta. O achatamento terrestre foi avaliado em 1/334, e o meridiano em 40 milhões de metros.

Muitas outras operações têm sido executadas em differentes pontos do globo, e todas ellas têm confirmado a theoria de Newton.

O illustre Saigey, combinando os resultados das medições em differentes logares, chegou ás conclusões seguintes ;

	Metros
Raio equatorial	6.377.916
» polar	6.356 859
Quarto do meridiano	10 001.789
Meridiano total	40 007.156
Equador total	40.074.083
Grão medio merid.	111.131
G. m. do equador	111.317
Achatamento	1/302

Vê se, pois, que a terra é uma superficie curva—um ellipsoide de revolução. Este ellipsoide não é, porém, regular. Isto provam as medições geodesicas e as experiencias do pendulo. Mas a differença é tão pequena, que podemos considerar o nosso planeta como um perfeito ellipsoide.

Convém tambem dizer aqui que a differença entre a forma ellipsoidal e espherica da terra é muito pequena para poder ser despresada na maioria das questões, isto é, considera-se a terra como tendo a forma espherica. A suo figura é dada pela superficie dos mares prolongada por debaixo dos continentes.

Terminaremos citando as bellas experiencias de M. Plateum, physico belga, as quaes confirmam o que dissemos a respeito do equilibrio de uma massa liquida pesada, em repouso, e da sua deformação, quando animada de um movimento de rotação.

O illustre physico introdusio uma porção de oleo no meio de uma mistura de agua e alcool que apresentava a mesma densidade que o oleo. Este tomou logo a forma espherica. Atravassando esta esphera por meio de um fio de ferro, de Plateau imprimio-lhe um movimento de rotação: O achatamento manifestou-se nos polos. Accelerando o movimento, elle obteve uma esphera circulada por um annel. Augmentada sempre a velocidade, o annel desfez-se em muitas espherulas que eram animadas de dous movimentos—um de rotação em torno do eixo, outro de translação em torno da esphera primitiva. Assim deu elle uma bella imagem do achatamento dos planetas, do annel que cerca *Saturno* e da formação do nosso systhema planetario.

Fazendo esta exposição, da maneira mais clara possivel, tivemos em vista tão sómente as pessoas não iniciadas em estudos superiores.

Foi para ellas que escrevemos, e cremos o ter conseguido.

I. F. DE OLIVEIRA.
(*Extrahido.*)

LITTERATURA

A «Farandula»

Espesso nevoeiro, envolvia a avenida de Villiers, agarrando-se ás grades douradas do parque Monceau e serpeando em longos flocos pelos canteiros ermos.

N'aquella fria manhã de novembro tudo ainda dormia. De repente, ecoou no grande silencio uma singular musica. acre e estridente como um canto de cigara; depois uma, duas, tres cabras pretas, appareceram por entre a cerração, que lhes dava uns ares phantasticos.

A extravagante molopeia foi-se approximando; por fim surdiu do nevoeiro um rapazote de barrete azul, enraizado sobre annellados cabellos pretos como azeviche, de grandes olhos encandescentes n'uma cara crestada do sol.

De flauta nos labios, continuava a sua musica, uma aria provençal que lhe recordava a sua terra e que as suas companheiras parecia comprehenderem,—as tres cabras pretas.

A' porta d'um dos mais sumptuosos palacios da avenida appareceu um criado e chamou o pastor. Elle e as suas cabras entraram no pateo que precedia a vivenda. Ca na escadinha para a varanda estava uma criada em cabello, de avental de folhos, que apresentou ao rapazote uma leiteira de antigo Saxe.

Em quanto a enchia, disse-lhe elle:

—E' exquisita a sua musica. A patrôa ouviu a e desejava saber de que terra é vossemecê

—Sou de Barbentave, na Provença, responde o pastor, devolvendo á criada a leiteira cheia.

—Ora espera! A patrôa tambem é lá dessas bandas. Espere, que lh'o vou dizer.

—N'esse caso, diga-lhe tambem o meu nome... volveu com enthusiasmo o rapaz...

Sou o Silverio Romadou... sua ama talvez me conheça! Eu cá tambem ando á procura d'uma pessoa da Provença que veiu para Paris, uma bonita senhora... lá em nossa casa chamava-se Felisberta, mas agora ha de ter outro nome.

—Felisberta!.., Mas é justamente esse o nome da patrôa! Espere ahi um estantinho.

—

O rapazote sentou-se no primeiro degráu da escadinha, e descançando a cabeça entre as mãos, e com o coração palpitante, esperou impaciente que voltasse a criada.

Se a dona d'aquelle palacio fosse a sua Felisberta! a criancinha que a mamã Romadou tinha criado, a mesma que tantas vezes o tinha embalado com as suas pequeninas mãos, - porque Filisberta era mais velha que elle quatro annos,—agora devia ter vinte. Um bello dia, Filisberta, que tinha ido para um collegio na proxima cidade, saiu de lá para se casar. Quando partiu para Paris, prometteu voltar, mas nunca mais tornou a apparecer.

N'este meio tempo, a mamã Romadou morreu, deixando por unica herança ao rapazito tres cabras pretas e uma cabana em ruinas. A sua ultima recommendação ao Silverio foi esta:

—Depois do enterro,—ouves?—vae direito a Paris. Lá vive a nossa Filisberta. Não sei onde mora, nem como se chama o marido; mas mocetonas perfeitaças como aquella, não andam por certo a esmo lá no tal Paris. Com alguma paciencia, e se não te fizeres acanhado, has de encontral-a meu rapaz.

Silverio comprira á risca as derradeiras vontades da boa mulher. Desde que chegara a capital, percorria com as cabras todos os bairros, e fiava-se na sua musica, para que o reconhecesse a sua irmã de leite, no caso de passar por diante da casa d'ella.

—A senhora quer vel-o, venha comigo, disse a criadinha, tornando a apparecer no topo da escada.

—

O pastor entrou com a criadinha na sumptuosa vivenda, onde o ouro e o bronze, o jaspe e o alabastro, os grandes reposteiros e os moveis raros, amontoavam maravilhas sobre maravilhas. Por toda a parte, até nos mais pequenos recantos, se alliavam o esplendor e o bom gosto em sabias combinações.

Quando ia para correr o reposteiro d'um aposento hermeticamente fechado, a criada voltou-se.

—Veja se não faz bulha nenhuma, disse ella baixinho, porque a senhora esta incommodada.

Silverio que continha a respiração e cujos grosseiros sapatos taxeados penetravam nos tapetes de farta lã, encaminhou se para um vulto branco estendido n'um sofá. Fez-lhe com a mão signal para que se approximasse, e ao mesmo tempo uma voz fraca dizia-lhe:

—Então és tu Silverio?

A principio custou-lhe a reconhecer na doente a sua irmã de leite, a sua amiga d'infancia.

Tinha os olhos rodeados por um friso azulado, e brilhavam com o brilho da febre; o assetinado semblante tinha uma pallidez de cera, e uma tossinha teimosa lhe abalava o peito, parecendo espedaçal-o.

—Achas me muito mudada, não é verdade? continuou Filisberta. O ar de Paris não presta para mim. O que eu queria era a nossa Provença e os cuidados da mamã Romadou.

—A mamã Romadou morreu, soluçou Silverio rodando o barrete entre os dedos.

—Pobre mulhersinha! Muito havia d'ella zangar-se comigo por tel-a esquecido, mas a sua Filisberta já não era livre, casou com o banqueiro Champagnol, e os negocios quasi que não deixam viajar.... Meu marido é ciumento e não queria que eu fosse sem elle... Mas uma vez que ahi estás, vou desforrar-me obrigando-te a fallar da nossa terra. So de ter ouvido a tua musica, já me parece que estou melhor...

Entraram a conversar ambos, evocando as recordações da infancia, as venturas d'outr'ora, as fogueiras de S. João, as passeiatas a cidade em dias de mercado, o pequeno vehiculo puxado por uma mulla, que balouçava toda ufana os seus enfeites, especialmente quando foi o casamento do primo Cavaillon, quando Silverio se revelara o melhor tocador de flauta alli dos sitios.

—Lembras-te? repetia a doente á cada invocação, como um estribilho.

—Oh! se me lembro! exclamou o rapazote. Até n'esse dia estirei a minha flautinha tocando *farandula*.

—A *farandula*, a *farandula*, murmurou Filisberta, como se esta palavra tivesse um poder magico. Oh! quantas vezes a ouvi tocar lá na terra.... mas nunca a ouvi tocar melhor do que por ti.

Logo ás primeiras notas, deu-me um desejo louco, irresistivel, de entrar a dançar. Primeiro principiava-se andando devagarinho, depois mais depressa, como serpente muito grande que se vae desenrolando. Ao passo que o rythmo se tornava mais apressado, uma caricia apertava os dançantes, o sol da Provença subia-lhe á cabeça, aquillo tornava-se uma vertigem.., Oh! a *farandula*... lembras-te, Silverio?

Silveirio parecia embriagar-se com esta recordação. e erguera-se instinctivamente, levando a flautinha aos labios. A Sra. Champagnol levantara-se e já marcava com o pé o movimento da dança provençal.

O banqueiro, acompanhado por um medico que vinha fazer a sua visita diaria, interrompeu o colloquio.

Ao ver aquelle bello rapaz tão extravagantemente vestido, a executar uma toada tão extravagante como elle, o Sr. Champagnol franzio as sobrancelhas. Depois de sua mulher lhe contar que aquelle moço era seu irmão de leite, Silverio Romadou não pareceu lá muito contente com a explicação.

—Minha querida amiga, rosnou elle, admitto que se comprazia na companhia de um compatriota seu, mas bem sabe que o doutor lhe recommendou o mais absoluto socego, e este rapaz bem deve comprehender que no seu proprio interesse.

—Até depois, Silverio! disse Felisberta ao pastor, que não estava muito a seu commodo depois da repentina chegada do banqueiro; agora, que sabes onde moro, conto que voltarás muitas vezes a conversar comigo a respeito da nossa terra.

—Sim, sim, até depois! repetiou o Sr. Champagnol, fechando com estrepito a porta sobre as costas de Silverio.

—

O filho da mamã Romadou muitas vezes voltou pela avenida de Villiers, mas de cada vez que se apresentava á porta do palacio Champagnol esbarrava com uma resposta implacavel.

—A senhora está de cama e não recebe ninguem.

Além desta resposta, que era para toda a gente, o dono da casa tinha formalmente prohibido aos seus criados que deixassem entrar o rapaz, fosse qual fosse o pretexto.

Silverio não desanimava. Em chegando a noite, depois de fechadas as janellas do palacio e de estar deserta a rua, andava por alli á roda, e todo era chegar-se, mesmo sem querer, como succede ás borboletas, para uma luz que se filtrava pelos insterslicios de uma rotula fechada, — a luz que elle suppunha ser do quarto de Felisberta.

Amava-a mais do que nunca, agora que era mulher e que o padecer a tornara mais branda. Julgava amal-a como irmã, e só com a idéa de que ella se finava alli a poucos passos, no meio das riquezas d'um palacio, cuja entrada lhe era defeza; o pobre moço sentia um profundo desfallecimento, uma ruina intima. Valêra bem a pena ter vindo de tão longe para só a ver alguns instantes, para nem ao menos ter tempo de lhe tocar aquella farandula, de que ella tanto gostava, que talvez a tivesse curado!

Oh, sim! amava-a com paixão, com loucura. Apesar do seu casamento rico, do seu palacio, dos seus milhões, para elle continuava a ser a Felisbertasinha, cujas mãos lhe tinham embalado docemente o berço, na velha cabana da mamã Romadou.

Uma tarde, que elle vagueava á roda do palacio, encontrou as portas abertas, os criados a correrem da direita para a esquerda, trocando poucas palavras e em voz baixa. Subio a escada sem que lhe tomassem o passo.

Silverio sabia o caminho para chegar ao quarto de sua irmã de leite. Pouco lhe importava ser tomado por ladrão, contanto que podesse tornar a vel-a mais uma vez, e, sem hesitar, foi seguindo até a cama onde Felisberta descançava. No vão d'uma janella discutiam dous medicos os meios de a salvar.

Conheceu Silverio e dirigio-lhe um sorriso orvalhado. Em ar de quem dava as boas vindas, agitou um lenço bordado que tinha na mão para limpar o suor da testa, e ainda teve forças sufficientes para lhe dizer:

—Até que finalmente viestes! Vaes, pois, tocar-me a *farandula*! Ah! Deus queira que não seja tarde de mais!

O pastor mal teve tempo de levar a flautinha aos labios. Uma voz ameaçadora, seguida de passos precipitados, se ouvio no mesmo instante por traz delle. Era Champagnol, que de espuma na bocca, e faces apopleticas, corria furioso para Silverio, e o poz fora gritando:

—Ponham-me este garoto no meio da rua, e chamem a policia, se tentar voltar!

E voltando-se para a pobre Felisberta, accrescentou:

—Ouva, minha senhora? Em minha casa quem manda sou eu!

Animados pela ordem do patrão, para conservarem a sua confiança e resgatarem a falta commettida, deixando entrar o rapaz, os criados a compriram conscienciosamente. Malharam o desventurado, que foi cair a meio da calçada, quasi sem dar accordo de si, no meio das chulas e das risadas da malta.

De noute, a doente, que estava quasi a finar-se, ergueu-se sobre as almofadas, de ouvido attento para a rua. Pareceu-lhe a principio sonhar, quando ouvio a *farandula*, com os seus trinados e as suas notas estridentes, o seu rithmo arrebatador que parecia iccitar os dançantes. Mas Felisberta não sonhava, porque era Silverio que, acocorado ao pé de uma arvore, empregava as suas ultimas forças em lhe dar uma alvorada, até que a flautinha lhe caisse das mãos geladas pelo frio.

Pela manhã foi levantado um cadaver alli ao pé do palacio Champagnol.

—

A convalcença da Sra. Champagnol proseguio rapidamente.

Da primeira vez que sahio foi logo informar-se do filho da mamã Romadou. No sitio onde elle morava, ao pé dos fortificações, disseram lhe que elle tinha desapparecido e que as cabras tinham sido arrecadadas pela policia.

Na Provença onde o marido a levou tornou a pedir noticias do pastor, mas embalde. Não dera signal de vida desde que partira para Paris.

O banqueiro pergunta-lhe ás vezes:

—Falta te alguma cousa?

—Nada. Responde ella.

Falta lhe tudo,—apesar do palacio, dos milhões e dos adoradores.

Falta lhe um pastorsinho, um tocador de flauta, o musico da *farandula* — e as vezes, mesmo sorrindo para o banqueiro Champagnol, deita-lhe, sem querer, um olhar de odio e de despreso, como se costuma deitar ao assassino ou ao verdugo!

GALLERY DES GRANGES.

JURISPRUDENCIA

FORO COMMERCIAL

A. Antonio José de Magalhães Bastos

RR. OS ADMINISTRODORES DA MASSA FALLIDA DE MANOEL DE AZEVEDO DE ANDRADE

Vistos. Antonio José de Magalhães Bastos, allegando ser credor do negociante fallido Manoel de Azevedo Andrade da quantia de 10:374$711 em vista de duas sentenças, que no juizo do civel obteve contra o mesmo, pretende ser admittido nos autos da fallencia como credor de dominio da referida importancia, e para isso allega, que, sendo o dito fallido seu procurador, e tendo em si algum dinheiro que lhe pertencia, recebeu ordem sua para entregar immediatamente a um outro procurador novamente constituido todo o saldo existente em seu poder;—que não obstante ficar assim cassada a procuração que tinha o dito Andrade, este não não só entregou o mencionado saldo, como continuou a receber alugueis de casas pertencentes a elle A.;—que o dito Andrade assim procedendo deixou de cumprir suas ordens, desviando fundos que, como depositario e mandatario tinha em seu poder para fim certo e determinado, e deu como pagas decimas e mensalidades da Companhia Drainage, sem o ter feito.

Os administradores da massa impugnaram o pedido do A.

O que examinado:

Considerando que não se tracta dos proprios bens que o fallido tinha sob sua administração, e sim de rendimentos dos mesmos, que não estão especificados no § 1° do art. 874 do Cod. Comm., e que portanto não tem privilegio algum;

Considerando que dos autos não consta que o A. fizesse remessa alguma ao fallido para fim determinado, e sim que apenas deu-lhe ordens para entregar quantias, que já estavam em seu poder e recebidas na qualidade de procurador;

Considerando, porém, que o fallido tinha em seu poder a titulo de deposito a quantia de 2:549,250 fl.;

Considerando que depois de fevereiro de 1878, em que lhe foi cassada a procuração do A., não podia mais o fallido receber e metter no gyro de seu negocio, quantia alguma pertencente ao mesmo A., apropriando-se assim do que não lhe pertencia;

Julgo procedente em parte a acção do A. para admittil o como credor de dominio pelas quantias de 2:549$250, e das que se verificarem terem sido recebidas de fevereiro de 1878 em diante, e como credor chirographario pelo restante. Paguem o autor e massa fallida as costas em proporção.

Recife, 3 de fevereico de 1881.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

(Passou em julgado)

Fallencia

Fallido—Manoel de Andrade e Azevedo

Requerendo Antonio J. de Magalhães Bastos, credor de dominio, que se lhe mandasse pagar o seu credito, ouvi os administradores da massa, e informando estes, que haviam outros credores da mesma cathegoria, deliberei que aquelle credor aguardasse a classificação dos creditos, e marquei aos administradores o prazo de um mez para darem começo ao respectivo processo.

Antonio José de Magalhães Bastos, aggravou.

Senhor.—O despacho de fl. não causa ao aggravante damno irreparavel, quando muito traria uma pequena demora, talvez menor do que a que resulta da interposição deste aggravo, pois attendendo á sua reclamação, já marquei aos administradores o prazo de 30 dias para apresentarem a classificação dos creditos, e antes disto com o grande augmento de trabalho, e dos que a lei manda preferir, que ultimamente tem sobrecarregado esse respeitavel Tribunal (1) é bem provavel que não possa ser decidido esse recurso.

Informando os administradores que haviam outros credores de dominio, não podia mandar pagar ao aggravante antes da classificação, porque, como é de facil comprehensão, se elles forem tantos, que o dinheiro apurado não chegue para o pagamento integral de todos, deve entre os mesmos haver rateio, recebendo portanto o aggravante, menos do que o valor de seu credito. Pagando-se-lhe agora por inteiro, póde isso trazer á prejuizo autros credores da mesma classe.

No numero destes não está comprehendido aquelle a quem se refere o aggravante, mas os que por ventura houverem, e que davem como o aggravante ser classificado no art. 874 do Codigo Commercial.

O facto de não constar em juizo a propositura de qualquer outra acção por credito de dominio, não influe de modo algum, porque os credores poder-se-hiam aguardar pera liquidar o seu direito na occasião da classificação.

O aggravante, como tambem lhe era permittido, liquidou logo o seu direito por meio de uma acção; não se lhe póde mais contestar a qualidade de credor de dominio, mas póde entrar em competencia com outro da mesma classe.

Sustento o meu despacho, mas Vossa Magestade Imperial mandará o que fôr melhor.

Recife, 14 de julho de 1881.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Accordão em Relação, etc.

Que feito o sorteio e relatorio do estylo, negam provimento ao aggravo á vista dos fundamentos da sustentação do juiz *aquo*, e custas. Recife 27 de agosto de 1881. — *Domingues Silva*. presidente interino. — *Souza Leão. vencido.—Quintino de Miranda.. — Toscano Barreto.*

Classificação de creditos

Vistos. Homologo a classificação dos creditos da massa fallida de Manoel de Azevedo e Andrade, apresentada pelos respectivos administradores com a modificação de ser Antonio J. de Magalhães Bastos considerado credor de dominio da quantia de 7:134$370, como foi julgado pela sentença de fl., que passou em julgado e verificado pelo contador, em vista dos documentos justos aos autos, e Raymundo de Almeida Sampaio e o padre José Fidelix da Silva e Posa, como chirographarios, porque a importancia de seus debitos não foi remettida ao fallido com fim determinado, mas proveio de dinheiros por elles recebidos como procuradores, e não entregues, o que constitue um debito simples e sem privilegio. Custas pagas pela massa.

Recife, 29 de setembro de 1880.

Montenegro.

Não chegando o dinheiro existente em poder dos administradores para pagamento do credor de dominio Antonio J. de Magalhães Bastos, requereu este, que fossem intimados Browns & C. que tinham arrematado um sitio e uma casa, que lhes estavam hypothecados para recolherem o producto que tinha ficado em seu poder. Defer. Browns & C. reclamaram allegando serem credores hypothecarios e como taes devendo ser pagos de preferencia pelo producto dos bens hypothecados.

Despacho nos autos:

Indefiro o requerimento de fl. porquanto tendo sido os supplicados reconhecidos por sentenças passadas em julgado, credor de dominio, deve por força do disposto no art. 880 do cod. com. ser pago de preferencia aos supplicantes, cujo privilegio, sendo inferior só lhe daria direito de competir com outros credores nas mesmas condições.

Se aos supplicantes foi concedido conservar em si o preço da arrematação dos bens que lhes estavam hypothecados, até que se liquidasse a fallencia, foi porque a elle teria direito se podessem ser pagos os outros credores de classe superior, mas, assim não succedendo, não podem deixar de apresentar aquelle producto para ter o destino que lhe dá a lei. Recife, 8 de novembro de 1881.—*Montenegro.*

Browns & C. ainda reclamaram allegando que a sua hypotheca era anterior á constituição do credito de dominio de Magalhães Bastos.

Despacho

Não fazendo o cod. com. a distincção de ser ou não anterior ao credito de dominio o titulo hypothecario, não posso attender aos supplicantes em vista do disposto no art. 880 Recife, 14 de novembro de 1881. —*Montenegro.*

Browns & C. aggravaram.

Senhor.—Os aggravantes laboram em um equivoco. A sua hypotheca não é anterior á constituição do credito de dominio. Ella tem a data de 7 de junho de 1878, ao passo que o aggravado foi considerado credor de dominio por um titulo de deposito datado de 5 do mesmo mez e anno, fl.. e pelos recebimentos indevidos de certas quantias pelo fallido de fevereiro de 1878 em diante, sendo o ultimo, como acabo de verificar dos respectivos autos em 7 de março.

Falta por conseguinte a base de suas allegações.

Quando mesmo fosse a sua hypotheca anterior, eu teria duvida em attendel-os, porque no cod. não encontro a distincção que elles invocam.

(1) Referi-me aos recursos eleitoraes.

FOLHETIM

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

I

A caça aos forçados

Pelas tres horas da tarde de 9 de maio de 1830, com um tempo sombrio e debaixo de um céo fusco e anuviado, que fazia assemelhar este dia de primavera a um dia de outono, um cavalleiro muito mal montado seguia as sinuosidades da estrada que conduz de Marselha a Toulon, e não se achava mais do que a uma legua de distancia d'esta ultima cidade.

Este cavalleiro era um alto mancebo de vinte e cinco a vinte e seis annos, de tez pallida, olhos negros e expressivos, cabellos espessos e pretos, e compridos bigodes afilados.

Vestia o uniforme de um dos regimentos de infanteria de linha com as dragonas de tenente,—e não obstante não pertencer á cavallaria, a sua firmeza de sella indicava a experiencia de um picador consummado.

O animal em que montava não parecia, além disto, muito difficil de conduzir. —Era um pobre cavallo de aluguel, de costellas salientes, ancas angulosas, crinas ruinosamente desguarnecidas e joelhos louvavelmente coroados.—O seu passo hesitante e trote penoso e sofreado, eram provas sem replica de um cansaço attingindo quasi o esfalfamento. O desgraçado animal tropeçava a cada passo, e o tenente via-se forçado a refreal-o e a vigiar constantemente para lhe evitar continuas genuflexões.

Tres horas antes, isto é, ao meio dia e alguns minutos, o mancebo estremecera sobre os estribos, ouvindo o som perfeitamente distincto de cinco tiros de peça disparados com intervallos iguaes, que a fraca brisa que acabava de passar sobre Toulon lhe trazia, e dos quaes os écos da costa repetiam ao infinito as sonoras modulações.

A partir da hora em que estas detonações successivas tinham soado, o tenente vira frequentemente estender-se nos campos, á direita e á esquerda da estrada, bandos de camponezes armados de espingardas, de fouces e de forcados.

Estes campenezes corriam quanto podiam para um fim desconhecido, soltando gritos, e dirigindo-se, uns para o lado do mar, outros para o interior das terras.

—Que demonio se passará por aqui? perguntara o mancebo a si mesmo repetidas vezes,—acaso terão apparecido bandos de lobos ou matilhas de cães damnados por estes sitios?...

Naturalmente, fora-lhe impossivel responder á pergunta que assim fazia, e os peões que seguiam a mesma estrada, e que interrogava passando-lhes adiante, não sabiam mais do que elle proprio.

Finalmente, pouco depois do momento em que acabamos de o apresentar aos nossos leitores, isto é, a uma legua da cidade para a qual se dirigia, ouvio resoar atraz de si o galope regular de cavallos correndo a toda a brida.

Acabava de chegar ao alto de uma encosta bastante rude.—Voltou-se, e vio a algumas centenas de passos os chapéos agaloados e os correames de dous gendarmes em grande uniforme.

Estes dignos sustentaculos da ordem publica subiram a encosta sem moderar o galope dos seus cavallos, que, entretanto, metteram a passo para os deixarem resfolegar, no momento preciso em que alcançaram a *pileca* do official de infanteria.

Estes gendarmes tinham boas figuras, ao mesmo tempo marciaes e affaveis. Um d'elles era cabo.

Os seus cavallos, valentes animaes de ancas arredondadas e pello luzente, avançavam mais caminhando a passo do que o pobre sendeiro em que ia montado o official quando trotava com todas as suas forças; elles lhe passaram adiante portanto ao fim de alguns segundos, e os gendarmes fizeram a continencia á distancia regulamentar.

—Parece-me que tenho uma occasião excellente de satisfazer a minha curiosidade, pensou o mancebo.

E ajuntou em voz alta:

—Cabo?

—Meu tenente!...—respondeu o gendarme assim interpellado, fazendo parar o cavallo e levando de novo, e militarmente, a mão direita á altura do chapéo agaloado.

—Talvez me possa explicar duas cousas que me dão bastante que pensar ha algumas horas...

—Fal-o-hei com todo o gosto, meu tenente, se o que deseja saber não for tambem ignorado por mim...

—Primeiro que tudo, sabe a razão porque pouco depois do meio dia se ouviram cinco tiros de peça?...

—Sei-o tão bem como se eu o tivesse inventado, meu tenente.

—E foi?...

—Foi para prevenir os habitantes do paiz, tanto das povoações como do campo, de que se evadiram alguns tratantes das prisões de Toulon...

—Oh! diabo! fugiram então forçados!..

—Sim, meu tenente... e nada menos de cinco, visto que se ouviram cinco tiros de peça... Passaram as *palhetas*, como vulgarmente se diz, *décampatus décampativos*!!!

—Cinco forçados evadidos! exclamou o mancebo.

—E' verdade! os patifes não dormem! Era um plano audaciosamente formado, e preparado ha muito tempo!...

—Sabe os pormenores da evasão?

—Como se eu os inventasse...

E a uma nova pergunta do tenente, o cabo, excellente palrador—(podemos affirmal-o pela amostra que acabamos de dar da sua linguagem),—lançou-se n'uma narração extremamente longa e diffusa dos seguintes factos:

Pelas dez horas da manhã d'aquelle mesmo dia, uma lancha movida a remos por dez forçados, debaixo da vigilancia de tres guardas das galés, bem armados, tinha sahido do porto com um tempo sereno, para ir á enseada onde os presos deviam entregar se aos seus trabalhos do costume.

De repente, uma canôa grande de vela dirigida por quatro ou cinco marinheiros mal encarados, que pareciam estrangeiros, se approximara da lancha, e uma conversação activissima, mas em linguagem inintelligivel para os guardas, começara entre os marinheiros e dous ou tres forçados.

A' ordem dada pelos guardas das galés de remarem em silencio, os presos tinham respondido com risadas.

Das risadas haviam passado ás ameaças, e das ameaças ás vias de facto.

Encurralados na ré da embarcação, os guardas viram-se constrangidos a servir-se das armas, e dous forçados rolaram no mar mortalmente feridos.

No mesmo instante uma parte da tripolação lançou-se sobre os infelizes guardas, e, depois de os ter maltratado rudemente e calcado aos pés, precipitou-os nas ondas.

Executado este crime, cinco forçados saltaram na canôa que acabava de atracar a lancha, e que desapparececia a todas as vistas no meio de grande numero de embarcações que atulhava a enseada.

Os tres forçados restantes, não podendo pensar n'uma evasão, tinham tirado da agua os guardas das galés quasi mortos, e dos quaes um expirara ao cabo de alguns minutos;—depois, pegando nos remos, haviam entrado lentamente no porto, afim de darem aos seus ex-camaradas o tempo necessario para se collocarem fóra do alcance das primeiras perseguições.

Um vez ao facto dos pormenores que acabamos de pôr diante dos olhos dos nossos leitores, o tenente continuou as perguntas, ás quaes o cabo julgou dever responder com uma condescendencia inesgotavel e uma prolixidade sem igual.

Soube que os bandos armados que vira correr atravez do campo, eram patrulhas aldeãs que faziam com ardor a caça aos forçados, com o duplicado fim de livrarem o paiz de tão perigosos vagabundos e de ganharem o premio pago pela administração, áquelle que reconduz á prisão, morto ou vivo, um forçado evadido.

—E já se sabem os signaes d'esses cinco bandidos que se perseguem?... perguntou o mancebo.

—Sim, meu tenente, acabamos de os transmittir, eu e o meu camarada, á brigada de gendarmeria visinha, pois nós pertencemos á de Toulon... Resta-me até um exemplar das folhas dos mencionados signaes para meu conhecimento pessoal, e se o meu tenente deseja vêl-a aqui está...

Fallando assim o cabo apresentou um papel ao joven official.

Este leu.

—Com a breca!—disse o mancebo sorrindo e restituindo o documento ao cabo, —parece que todos estes patifes são horrivelmente perigosos!!

—Sou da sua opinião, meu official,—replicou o gendarme, - são tratantes consummados, peiores que os animaes das florestas, e mais ferozes pue a alma do diabo! O menos canalha dos cinco cortaria sem escruqulo uma creatura humana em quatro, unicamente por uma moeda de quinze soldos, e isto tão naturalmente como eu esgotaria um copito, salvo o seu respeito, para me aquecer...

—Julga que elles serão apanhados?

—Isso com toda a certeza, meu tenente.—Sobre quarenta e nove forçados evadidos, agarram se regular e geralmente quarenta e oito nos dous dias seguintes á sua fuga... Um d'estes malvados enverga o fato de um homem de bem, mas a experiencia distingue sempre o tratante a quinze passos de distancia...

—E os camponezes teem tal perspicacia?

—Tanto como um cão de caça ensinado saberia discernir uma lebre de um gato bravo.

—E o que fazem quando encontram os forçados nas suas batidas?

—Ora essa! o meu tenente deve conhecer o proverbio: *a caridade bem entendida começa por nós mesmos*! e tambem este: *quem o seu inimigo poupa nas mãos lhe morre...*

—Sim... sim... disse o mancebo rindo, —esses axiomas são-me familiares...

A conversação prolongou se ainda durante alguns minutos entre o tenente de infanteria e o cabo de gendarmes; depois, este ultimo, fazendo de novo a continencia, metteu o cavallo a galope e, seguido do seu companheiro dirigio-se gara a cidade, onde não tardou a entrar.

O official continuou a caminhar na mesma direcção, ao passo mais modesto do seu cavallo, repassando ao mesmo tempo no espirito o que acabavam de lhe contar relativamente aos forçados evadidos.

No sitio em que se achava era a estrada orlada de arbustos altos e espessos, onde a vista não podia penetrar.

—Se por acaso um d'estes bandidos,— pensou o mancebo, - que matariam um homem por quinze soldos, se lançasse de repente sobre mim, n'esta especie de bosque, afim de me roubar o uniforme, o pouco dinheiro que tenho na algibeira, e o máo cavallo que monto, a minha posição seria muito embaraçosa.

E maquinalmente examinou as escorvas das pistolas que levava no arção da sella.

—Prudente, mas inutil precaução.

O unico lugar que podia offerecer um perigo qualquer foi passado bem depressa.

Os arbustos desappareceram,—e, do alto de uma collina a que acabava de chegar, avistou o mancebo á pequena distancia a cidade de Toulon, com as suas casas brancas tocando as ondas azues do Mediterraneo, em quanto um pouco mais longe o ancoradouro coberto de navios, offerecia uma vista magestosa e fascinadora.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO